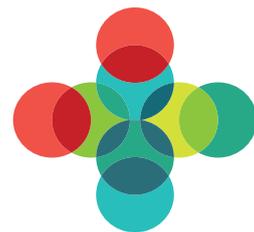


Paulo Lourenço

Cônsul-Geral é homenageado em jantar de despedida na Câmara Portuguesa e faz balanço do mandato

POR



EDIÇÃO #1129

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Visitas Ilustres

Câmara recebe Secretários de Estado e promove importantes debates sobre a luso-brasilidade.

Universidades

Em alta no ensino superior, Portugal recebe milhares de brasileiros.

Especial Imobiliário

Empresas apresentam oportunidades de investimento para brasileiros em Portugal.



"Não posso por isso deixar uma vez mais de reconhecer a parceria essencial da Câmara Portuguesa - liderada por personalidades importantes e ilustres da nossa história empresarial recente."

*Paulo Lopes Lourenço
Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo*

PORTUGAL DESCOBRIU O BRASIL E AGORA O BRASIL ESTÁ DESCOBRINDO PORTUGAL.



E nada melhor do que poder contar com os serviços de quem auxilia o Brasileiro há mais de 40 anos nas transações internacionais.

O Banco Ourinvest ajudou a criar, regular e organizar o setor cambial no Brasil. Somos reconhecidamente o Banco de câmbio mais ágil e assertivo do mercado. Nossa conta serve como um canal internacional tanto para pagamentos como para recebimentos, em qualquer parte do mundo. Para Portugal, temos uma mesa completamente dedicada, o que nos possibilita fechar operações em um dia. Com mais de 140 parceiros no país, incluindo os principais bancos, temos toda a expertise para operações de obtenção do Golden Visa, compra e venda de imóveis, short rental, investimentos diversos e manutenção de residentes, aposentadorias, e para investimentos no Programa Portugal 2020. Venha descobrir também, tudo o que o Banco Ourinvest pode fazer por você.



Operações bancárias
em até 24 horas

Contate nosso Global Desk e saiba mais:
globaldesk@ourinvest.com.br
Mesa de atendimento direto de Portugal:
Tel.: 55 (11) 4081-4582 - www.ourinvest.com.br

 **BANCO
OURINVEST**
O BANCO DO SEU TEMPO.

NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2017-2019

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

EDP - Energias do Brasil

Vice-Presidentes:

1º VP: Ricardo Fonseca Mendonça Lima

CBMM

2º VP: Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho

Conceito - Inv. e Consultoria

Conselheiros:

Alan do Amaral Fernandes

Haitong

Ana Lucia Dinis Ruas Vaz

Banco Luso Brasileiro

Antonio Dias Felipe

Tejofran

Antonio Joaquim da Cunha Vaz

Cunha Vaz & Associados

Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha

Bain & Co.

António Manuel Pereira Bernardo

Roland Berger

Carlos Antonio Dias Silva Reis

Logoplaste

Charles Assine

Banco Ourinvest

Fabio S. Raposo

BCG Brasil

Felipe Bressan Videira

Cisa Trading

Duarte Braga

Mota Engil

Jorge Barros Nieto Guimarães

Nors Brasil

Helder Boavida

BMW

Jose Manuel Baeta Tomas

Sonae Sierra

Jose Manuel Dias da Fonseca

MDS Insure

Kalil Cury Filho

Partner Desenvolvimento

Julio Simões

Locar

Manuel da Cunha Marinho

PwC

Marcos Augusto Coelho do Nascimento

Tecniplan

Maria da Paz Tierno Lopes

Cuatrecasas

Miguel Duarte

EY

Nelson Krahenbuhl Salgado

Embraer

Nuno Rebelo de Sousa

EDP - Energias do Brasil

Paulo Alexandre Liberato Canoa

GI Group

Vera Margarida Alves Pires Coelho

Grupo Vendap

Vicente Furlletti Assis

McKinsey & Co.

Conselheiro Jurídico:

Fernando José Prado Ferreira

Pinheiro Neto Advogados

Conselho Consultivo

Albino Nunes

Quinta do Marquês

António dos Ramos

Casa de Portugal

António de Almeida e Silva

MPMAE Advogados

Carla Silva

Fernando Ramalho Leite da Silva

Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar

Henrique Cabral Menezes

Homero Coutinho

João Ribeiro da Costa

João Frederico Oliveira Neves Teixeira de Abreu

Josué Dimas de Melo Pimenta

Luiz Martins

Luciano Santos Tavares de Almeida

Manoel Rocha Alves

Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho

Mauricio Luis Hernandes Ferrentini

Miguel Silva Ramalho da Fonseca

Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida

Pedro Roque de Pinho de Almeida

Roberto Vilela

Rogério Igreja Brecha

Rui Fernão Mota e Costa

Escreva sua
história
de sucesso no
 mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.



Antecipando Soluções

www.cisatrading.com.br



Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

Viver a luso-brasilidade

Nestes mais de 100 anos de existência da Câmara Portuguesa de São Paulo, poucas vezes se presenciou um cenário de tanta proximidade entre Brasil e Portugal, como se o Oceano Atlântico que nos separa fosse reduzido a apenas alguns metros. Não é exagero dizer que a luso-brasilidade vive um de seus momentos mais especiais, particularmente nesta que é a maior cidade de língua portuguesa do mundo.

Como evidência que comprova essa realidade bastante auspiciosa nas relações bilaterais entre os dois países, nos últimos meses, tivemos uma série de visitas oficiais de secretários de Estado, estreitando laços econômicos e diplomáticos. Estiveram por aqui Paulo Alexandre Ferreira (Secretário Adjunto e do Comércio), Ana Teresa Lehmann (Secretária da Indústria), José Luiz Carneiro (Secretário das Comunidades Portuguesas), Eurico Jorge Nogueira Brilhante Dias (Secretário da Internacionalização) e Maria Fernanda Rollo (Secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

Todas essas visitas assinalaram não apenas o encontro com uma das maiores comunidades portuguesas no exterior, mas também o estabelecimento de alguns acordos bilaterais, como o protocolo de cooperação em empreendedorismo firmado pela Secretária de Estado da Indústria, Ana Teresa Lehmann, com a Fiesp, em maio, visando um intercâmbio entre startups portuguesas e brasileiras. A Câmara Portuguesa é uma das maiores incentivadoras dessa troca de ideias, inclusive atuando diretamente por meio de algumas missões de empresas brasileiras em Portugal, sobretudo no Web Summit, que acontece em Lisboa daqui alguns meses.

A luso-brasilidade está viva não apenas nas relações diplomáticas, mas também na arte, cultura, gastronomia e turismo. Iniciativas como o Experimenta Portugal, desenvolvido pelo Consulado-Geral em São Paulo, que pelo quarto ano seguido traz uma série de atrações culturais à capital paulista, ou o Prove Portugal, do Turismo de Portugal, que promove um intercâmbio inédito entre os principais chefs dos dois países, mostram que há um pouco – ou muito – de Portugal em São Paulo e em várias outras cidades do Brasil.

Para o aprofundamento da luso-brasilidade, muito contribuiu o Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, que regressa a Lisboa após mais de seis anos em São Paulo. Recordo que o Cônsul-Geral já tinha sido granjeado, pela Câmara Portuguesa, com a nossa Comenda Centenária, símbolo de contribuição notória para a relação entre os dois países. Em jeito de despedida, a Câmara Portuguesa não quis deixar de voltar a homenagear Paulo Lourenço, desta vez feita com a atribuição do título de Conselheiro Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto, pela relevância da sua participação no processo de implantação da nova sede.

Aqui fica o registro da nossa mais profunda admiração e respeito pelo trabalho excepcional que o Cônsul-Geral e a Consulesa Mafalda Lourenço desenvolveram durante a sua jornada em São Paulo. Fazemos votos de muito sucesso e felicidades para a próxima missão. Sabemos que, mesmo à distância de um oceano, continuarão com o Brasil no coração.

A Câmara Portuguesa seguirá dedicada a aproximar os dois países e a dar aos seus associados as melhores condições e estímulos para que façam bons negócios.

Vida longa à luso-brasilidade e boa leitura a todos!
Miguel Setas



Benefícios da Câmara Portuguesa

Alba Barbosa: Desconto de 15% em produtos e serviços de decoração sob medida;

Bazaar: Desconto de 15% em análise setorial e elaboração de planos de negócios;

Cestarolli Travel/ TAP: 4 dias de seguro viagem para Portugal ao emitir bilhete aéreo TAP com Cestarolli Travel;

Chico Carreiro: Desconto de 5% em vinhos e azeite Dona Berta;

Color Sisthem: Condições especiais para serviços de *outsourcing* de impressoras e treinamento de *software* e *hardware* com certificação gratuita;

Digital Sign: Desconto de 16% em certificados digitais;

Equipe Corretora de Seguros: Seguro contra riscos cibernéticos com condições especiais;

Forsh Commerce: 3 meses de isenção na taxa de gerenciamento de campanhas digitais no Google e 1 hora de consultoria gratuita;

G-Locks: Desconto de 20% em qualquer modelo de fechadura;

Lab Extra: Desconto de 20% em todos os serviços de cobertura fotográfica;

L'Hotel: Desconto de 15% sob todas as tarifas;

Nacionalidade Portuguesa: Desconto de 60% em consultas e 10% em assessoria;

Paixão Investimentos: Desconto de 50% em avaliações de imóveis;

Portus Importadora: Desconto de 25% na compra de vinhos e azeites;

Quebra-Cabeça: Desconto de 10% na produção de vídeos publicitários ou corporativos;

RBC Tur: Desconto de 15% na compra de seguro viagem;

Rota do Azeite e Vinhos: Descontos de até 30% em vinhos e azeites;

Tecned: Desconto de 10% em educação corporativa à distância;

Tivoli Mofarrej: Condições especiais em estadia para associados da Câmara Portuguesa;

Villa del Vino: Descontos de até 25% no pré-lançamento.

A imagem da União Europeia no Brasil

Evento contou com a presença de diplomatas e da imprensa internacional

A Delegação da União Europeia no Brasil reuniu jornalistas, acadêmicos e Consules-Gerais, na sede da Câmara Portuguesa, para um debate sobre a maneira como a entidade é retratada no Brasil. O encontro foi coordenado pelo Embaixador da União Europeia no Brasil, João Gomes Cravinho, e contou com a presença de especialistas na cobertura de notícias internacionais, como os jornalistas Clóvis Rossi (Folha de São Paulo), Daniel Flynn (Agência Reuters) e Xosé Hermida (El País). Tópicos como fake news, Estados Unidos, Rússia e os acordos comerciais entre UE e MERCOSUL aqueceram a discussão.

Cravinho explica o interesse em promover novas oportunidades de comunicação da União Europeia para brasileiros e fez um panorama das ações do bloco. Para o embaixador, ao longo de sessenta anos, a instituição contribuiu para avanços diplomáticos no mundo inteiro. Entretanto, o fato de possuir um sistema baseado em estados interdependentes e autônomos dificulta o entendimento de sua importância como entidade. "É algo muito distante para a realidade política do brasileiro, um sistema complexo que faz com que muitos dos cidadãos europeus tenham apenas uma ideia do que, de fato, é a UE", comenta o embaixador.



Cravinho acrescenta, ainda, que todo este desconhecimento teria criado uma imagem burocrática da entidade que não é real e ofusca avanços em diversas áreas que poderiam ser tratadas com mais atenção pela imprensa. "Fizemos um estudo sobre a percepção de como países estratégicos enxergam a União Europeia, e no Brasil os resultados foram positivos. O brasileiro médio considera nossa entidade como a terceira instância mais importante, depois da ONU e do Mercosul. No entanto, quando se olha para a forma que a imprensa nos retrata, percebemos que os problemas são priorizados. A adversidade é transmitida, mas quando o cená-

rio muda, não corrigem a informação", ressalta Cravinho.

Para Clóvis Rossi, veterano repórter da Folha de São Paulo, o Embaixador tem razão quando diz que a visão dos brasileiros ainda é distante da realidade. "É preciso diferenciar que o brasileiro adora os países europeus, mas a ideia de Europa como um projeto de integração ainda é distante", diz. •

Nesta página:

1. Professora Andrea Ribeiro Hoffman (Instituto de Relações Internacionais da USP), Correspondente Daniel Flynn (Agência Reuters), Embaixador João Gomes Cravinho (União Europeia no Brasil) e Jornalista Clóvis Rossi (Folha de São Paulo).

Crescimento de associados marca Assembleia Geral da Câmara Portuguesa

Durante encontro, comitê de finanças apresentou balanço positivo



Nesta página:

1. Manuel Marinho (PwC e Conselheiro da Câmara portuguesa), Ricardo Lima (Vice-Presidente da Câmara Portuguesa), Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa), Domingos Pereira Coutinho (Vice-Presidente da Câmara Portuguesa) e Fernando Prado Ferreira (Pinheiro Neto Adv. e Conselheiro da Câmara Portuguesa).

Página oposta:

1. Associados e Conselheiros da Câmara Portuguesa.
2. Secretário de Estado das Comunidades, Dr. José Luís Carneiro, Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa), Cônsul-Geral Paulo Lourenço e Deputado Carlos Páscoa.

Aconteceu no último mês de abril a tradicional Assembleia Geral de Associados da Câmara Portuguesa. A reunião tratou da aprovação das contas, balanços, demonstrações financeiras, relatório de atividades e ainda da eleição de novos conselheiros.

O Presidente da Câmara, Miguel Setas, iniciou a Assembleia ressaltando que o ano de 2017 trouxe a certeza que tanto a nova sede, quanto a nova equipe administrativa, foram fundamentais para a recuperação das contas da Câmara, que após um período conturbado, voltaram ao balanço positivo. "A Câmara Portuguesa não

se resume em uma casa com tijolos e telhas, mas também se trata de uma grande equipe que se esforça diariamente para a valorização de seus associados, para estreitar os laços e criar oportunidades de negócios entre empresários portugueses e brasileiros", comenta o Presidente.

Setas ainda convidou a Diretora-Geral, Camila Pinheiro, para detalhar os índices deste crescimento. A executiva endossou a fala do Presidente e ressaltou a importância do segundo semestre para esta retomada. "Contribuíram para o resultado positivo o aumento de 33% no número de associados, com 117 novas associações, sendo que 92



Fonseca, da MDS Group, Fábio Raposo, do Banco Caixa Geral, e o Advogado João Ribeiro da Costa.

Para celebrar este ano de conquistas, a equipe da Câmara foi parabenizada com uma salva de palmas por todos os presentes e ainda contribuiu com doações para o Lar da Provedoria Portuguesa.

Por fim, a Câmara ofereceu um jantar que contou com a presença do Secretário do Estado das Comunicações, José Luis Carneiro e do Deputado Carlos Páscoa. •

delas foram no 2º semestre”, afirmou. A diretora também destacou que a soma de todas as ações resultaram em recorde histórico, fechando 2017 com 322 empresas associadas.

Camila também expressou que, apesar do alto número de cancelamentos de associados no primeiro semestre, a Câmara obteve crescimento da receita proveniente dos associados em 22,5% e de mantenedores em 13%, revertendo, assim, o cenário instável. Outro ponto a ser destacado é a redução das despesas administrativas. Essas ações em conjunto culminaram em um caixa positivo em 2017.

Para o Conselheiro Manuel da Cunha Marinho, o comitê de prestação de contas fez um papel fantástico para mostrar a todos os presentes a evolução da Câmara Portuguesa no último ano. “Isto tudo foi feito graças a um excelente trabalho na gestão de negócios que proporcionou o reestabelecimento de patrimônio da Câmara Portuguesa e demonstrou uma capacidade única para renovação do quadro de associados”, comentou.

O papel da nova sede, a Casa Araújo Pinto, localizada na Bela Vista, também foi importante no aumento das atividades dos associados, com um total de 51 eventos e de cerca de 4.000 participantes. Entre aqueles realizados em 2017, ainda que em ou-

tros locais, o grande destaque foi o Jantar de Aniversário, considerando o aumento de 60% na reserva de mesas e a participação de 478 convidados.

Evolução das receitas e novos conselheiros

Além da prestação de contas, a Assembleia foi marcada por algumas alterações no corpo de Conselheiros da Câmara, que teve a aprovação para novos membros. Passaram a fazer parte do Conselho: Charles Assine, do Banco Ourinvest, José Manuel Dias da

“O grande destaque foi o Jantar de Aniversário, que registrou um aumento de 41% na reserva de mesas”



Implantando com sucesso um sistema de ERP na sua empresa

Por Wellington Silva, Diretor Executivo da StarSoft

Muitas empresas identificam a hora de investir em um sistema de ERP (Enterprise Resource Planning) quando os processos começam a ficar fora de controle. Muitas vezes, isto é atrelado ao crescimento da organização e, para entender se chegou de fato neste ponto, é necessário analisar algumas vertentes, como:

- Se as informações gerenciais obtidas são assertivas e confiáveis;
- Processos simples tem que passar por muitas pessoas para serem executados;
- Demora para obter um processo informativo simples;
- Há perda de clientes por falta de organização nas informações;
- Não se consegue fazer cálculos como o custo exato de seus produtos;
- A dificuldade de se atender as questões legais está cada vez mais evidente;
- O estoque da sua empresa se torna cada vez mais difícil de ser controlado;
- Não se sabe exatamente o que há de contas a pagar e receber a curto, médio e longo prazo;
- Não há um planejamento sobre o melhor momento para efetuar compras, vendas, etc.

Quando uma empresa identifica este cenário, já sabe que tem que fa-

zer algo a respeito para reverter essas situações. Para este processo, é necessário passar por várias etapas para que tenha uma boa efetividade, tanto na escolha do sistema, quanto no seu funcionamento. Para isso, o gestor de uma empresa ou líder do projeto de implantação de um ERP precisa seguir passos importantes:

1. Detalhe todos os processos de sua empresa

Saber exatamente como funcionam todas as rotinas administrativas de todos os departamentos da empresa, desde a produção, estoque, financeiro, até os recursos humanos e o departamento comercial. Saiba o que pode ser melhorado, entreviste as equipes para entender eventuais necessidades, tendo assim todas as informações mapeadas no detalhe.

2. Procure no mercado um ERP de confiança

Existem inúmeros softwares e empresas que oferecem funcionalidades para auxiliar na gestão das empresas, porém isso não significa que todas elas consigam atender as necessidades da sua organização. Conhecer bem o produto oferecido, assim como as suas funcionalidades e saber se a empresa é de confiança, são passos primordiais para alcançar seus objetivos.

"Com um bom sistema de ERP, inúmeros benefícios começam a surgir. Vantagens são destacadas, como o aumento do valor percebido pelos investidores e pelo mercado, agilidade nas oportunidades de negócio, maior controle do custo operacional, maior tempo e informações precisas para focar no seu core business, entre centenas de outros benefícios"

Imóveis de alto rendimento aquecem mercado em Portugal



Brasileiros compartilham a experiência que tiveram em Portugal

A revitalização urbana e os incentivos ao turismo são alguns dos motivos que fizeram de Portugal um atrativo para investidores do mundo inteiro. Entretanto, após anos de oferta e com a estabilização econômica, será que ainda vale a pena adquirir imóveis no país? Para responder esta pergunta, o grupo Civilria – incorporadora que atua há mais de duas décadas no mercado da construção civil – convidou dois brasileiros para compartilharem as experiências que tiveram no setor imobiliário português. O encontro foi realizado em parceria com a Câmara Portuguesa, na Casa Araújo Pinto.

O representante da Civilria, Alejandro Oliveira, explicou que, semelhante a

outras empresas europeias, o processo de expansão do grupo teve início com o colapso financeiro de 2008, quando houve necessidade de reinvenção perante o mercado. Assim, passou a ofertar produtos para habitação e também investimentos para estrangeiros. Além da venda, desenvolveram o serviço de administração dos imóveis, de modo que o proprietário que está fora tem a segurança para não se preocupar com gestão de inquilinos, manutenção dos produtos, etc.

Para Alejandro, a prova de que iniciativas como as da Civilria deram certo é que, hoje, o país figura entre os mais procurados do mundo. "A Europa está em alta e Portugal é seu coração. Somente no ano passado, foram 86 nacionalida-

Nesta página:

1. Adv. João Ribeiro da Costa (Conselheiro da Câmara Portuguesa), Milton Mendes, Alejandro Oliveira (Civilria) e Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas).

Página oposta:

1. Espectadores do evento.



des diferentes que adquiriram imóveis no país e muitos destes investidores são empresários, professores e médicos que não dispõem de tempo para a administração dos investimentos. Assim, além da venda, também ofertamos a manutenção dos produtos”, comenta.

Alejandro completa que este tipo de investimento é ideal para quem quer dividir riscos, mas não quer ser chateado com detalhes, como uma torneira quebrada ou a admissão de um hóspede, por exemplo. “Nós cuida-

mos de tudo, notificando o proprietário que é quem toma a decisão final”.

Para exemplificar estes investimentos, Alejandro convidou o empresário Armando Pires e o ex-jogador e ex-técnico de futebol, Milton Mendes, que compartilharam suas experiências com o país. “Tive a oportunidade de visitar alguns prédios em Aveiro antes da aquisição e o que me surpreendeu foi que as obras são muito boas, com acabamento que não se vê no Brasil”, destacou Pires. •

"A Europa está em alta e Portugal é seu coração. Somente no ano passado, foram 86 nacionalidades diferentes que adquiriram imóveis no país e muitos destes investidores são empresários, professores e médicos que não dispõem de tempo para a administração dos investimentos. Assim, além da venda, também ofertamos a manutenção dos produtos"

**PORTUGAL
MAIS
PERTO DE SI**



**INVESTIMENTO COM TAXAS COMPETITIVAS
TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS SEM TARIFAS***

Setúbal, paraíso entre serra e mar



Com presença de Presidente da Câmara de Setúbal, comitiva apresentou as belezas da região portuguesa

Serra, rio, mar, excelente gastronomia, praias de renome e uma das mais belas baías do mundo. Estas são algumas das principais características de Setúbal, cidade localizada a 40 quilômetros de Lisboa, onde a valorização da cultura e da história fazem parte do cotidiano.

Uma comitiva composta por Maria das Dores Meira, Presidente da Câmara de Setúbal, Carlos Correa, representante do Porto de Setúbal, e Rui Bravo, sócio da imobiliária Remax Arrábida, visitou a Câmara Portuguesa para apresentar todas estas vantagens a brasileiros que desejam se mudar ou investir na região.

Além do cenário paradisíaco, Setúbal é marcada pela qualidade de vida,

que garante o título de uma das cidades mais seguras da Europa, e por um porto industrial que é referência para o comércio internacional.

A Presidente da Câmara da cidade, Maria das Dores Meira, conta que o incentivo à cultura trouxe ao município uma nova dinâmica para o mundo das artes portuguesas, fazendo da região palco para grandes festivais. "Em cada rua, em cada esquina, pode-se encontrar testemunhos da riqueza histórica que se reflete num vasto património edificado desde palácios, museus e igrejas, com destaque ao Convento de Jesus, património nacional e um dos mais relevantes exemplos da arquitetura manuelina do país", conta a Presidente.

A cidade ainda possui uma estrutura de creches, hospitais, ônibus e trens que fazem ligações diretas com grandes centros europeus. Graças a parcerias estratégicas de entidades como a Câmara Portuguesa e o Consulado Geral de Portugal em São Paulo, a vinda da comitiva resultou em ótimas relações com os brasileiros.

"Tanto o senhor Cônsul Paulo Lourenço, quanto a Câmara Portuguesa auxiliaram no contato com empresas e pessoas que desejam saber mais da nossa região. Eles entenderam que temos condições para mostrar ao mundo que também somos importantes", explica a Presidente da Câmara de Setúbal.

A iniciativa também teve apoio de

Página oposta:

1. Paulo Canoa (Gi Group e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Rui Bravo (Remax Arrábida), Maria das Dores Meira (Presidente da Câmara de Setúbal) e Tiago Freire (FCB Sociedade de Advogados).

Nesta página:

1. Paulo Canoa (Gi Group e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Carlos Correia (Representante do Porto de Setúbal), Tiago Freire (FCB Sociedade de Advogados) e espectadores do evento.

2. Helder Martins (Ohayou).



Helder Martins, associado da Câmara Portuguesa e com casa em Setúbal, que percebeu que o potencial da região tem sido pouco explorado no Brasil. “Convencionou-se que só existem investimentos no Porto ou em Lisboa, entretanto, Portugal vai além disto. Setúbal tem um diferencial grande em termos de qualidade de vida”, comenta. Inclusive, o fácil acesso entre Setúbal e a capital portuguesa (apenas meia hora de carro) permite que seus moradores desfrutem da tranquilidade da região sem perder o agito da capital. Tanta facilidade, aliada aos preços aquecidos do mercado imobiliário de Lisboa, tem contribuído para o aumento da procura de imóveis na região. O metro quadrado em Setúbal chega a ser quatro vezes menor em relação a



Lisboa. “Esta pode ser a diferença em ter um estúdio ou um *flat* com o mesmo valor”, explica Martins.

Outra oportunidade apresentada por Setúbal é sua produção industrial, que se beneficia de um moderno porto para conectá-la a locais estratégicos, como Porto, Londres, Madrid e Sevilha. Carlos Correa, representante do complexo, explica que isto faz das embarcações um elemento importante para o desenvolvimento da cidade. “Estamos lutando para transformar nosso Porto em uma referência para exportação. Por se tratar da ligação mais próxima a cidades como Madrid, muitas empresas brasileiras nos procuram para estabelecerem suas relações com o comércio europeu”, conta o representante. •

“Convencionou-se que só existem investimentos no Porto ou Lisboa, entretanto, Portugal vai além disto. Setúbal tem um diferencial grande em termos de qualidade de vida”

Axpe e Porta da Frente reafirmam parceria no setor imobiliário



Evento realizado pela Câmara foi o 15º das duas imobiliárias

Duas das principais imobiliárias de Portugal e Brasil, respectivamente, a Porta da Frente e a Axpe, grupos membros do Christie's Real Estate (um dos maiores conglomerados imobiliários de mundo) se reuniram pela 15ª vez para apresentar algumas oportunidades de investimento imobiliário na região de Lisboa. O seminário, realizado pela Câmara Portuguesa, aconteceu no Hotel Unique, em São Paulo, no dia 12 de abril.

O contexto não poderia ser melhor: desde 2015, os brasileiros são líderes de compra de imóveis em Lisboa. Só em 2017, a Porta da Frente vendeu 87 propriedades para compradores do Brasil. "Temos 36 nacionalidades diferentes, mas o Brasil, hoje é o nosso principal mercado internacional", aponta Rafael Ascenso, diretor da empresa.

Para Ascenso, os fatores que explicam a escolha dos brasileiros por Portugal vão desde a hospitalidade do povo português até o excelente nível de segurança e infraestrutura de Portugal, além do clima ameno e um custo de vida muito abaixo de outras capitais europeias.

Entre as oportunidades de investimento da Porta da Frente, além de Lisboa e Cascais, está o Concelho de Oeiras, que se apresenta como uma alternativa de menor preço. "É uma região em desenvolvimento, e os preços são mais baixos do que em Cascais e Lisboa. Em alguns casos específicos, é uma diferença significativa", completa Ascenso.

Representante da Axpe, Jose Eduardo Cazarin contou sua experiência de compra de imóvel em Portugal e destacou também a facilidade na aquisição de outros serviços. "Com 90 euros por mês, tenho celular, internet e TV a cabo. Com um euro, tenho um sistema que me avisa que meu consumo de água do dia ficou acima da média, por exemplo, e isso pode ser extremamente útil quando se está longe", ressalta.

O evento também trouxe os advogados Luiz Augusto Teixeira de Freitas, da TRFA Advogados, que explicou o processo de obtenção do Golden Visa e regime fiscal para residente não-habitual, e Roberto Duque Estrada, da Xde Law, que abordou a questão da transferência de residência fiscal para Portugal. •

Nesta página:

1. Rafael Ascenso (Porta da Frente), Luiz Augusto Teixeira de Freitas, Roberto Duque Estrada e Jose Eduardo Cazarin (AxPe).

Fundos de investimento imobiliário atraem investidores

Além da segurança e alto rendimento, produto oferece vantagem de visto



Nesta página:

1. Marcos Matrowitz (MAM Assessoria)

AMAM Assessoria, empresa voltada à prestação de serviços de assessoria para corporações interessadas na estruturação de operações financeiras do mercado financeiro brasileiro, por meio de seu sócio, Marcos Matrowitz, realizou, em parceria com Luís Espinha, representante da Winnerules, Miguel Ascenção, Legal Department Manager da Winnerules e Vasco Pereira Coutinho, representante da Lince Capital, um seminário sobre Imóveis Comerciais com locação de longo prazo, na sede do Banco Daycoval, em São Paulo.

O grupo explicou aos participantes como a parceria entre suas empresas resultou em um fundo de investimen-

tos lastreados por ativos imobiliários que, além de contar com a estabilidade de rendimento de Portugal, também oferece o bônus do Visto Gold para seus investidores.

A parceria entre as empresas funciona da seguinte maneira: a Winnerules identifica e desenvolve ativos imobiliários com potencial para investimento, sendo que tais imóveis são destinados exclusivamente para o comércio, sempre com foco no arrendamento a longo prazo, como prédios para supermercados ou redes de *fast food*.

Em seguida, a Lince Capital analisa o potencial do projeto e escolhe quais serão os ativos a serem alocados no fundo. O objetivo é que o rendimento do fundo atinja rentabilidades que va-

riem de 6% até 20% ao ano. Para isto, além da captação de recursos junto a investidores, o fundo utiliza o sistema de alavancagem financeira, captando montantes adicionais junto a bancos comerciais em Portugal.

Para Matrowitz, a grande oportunidade para os investidores está na natureza do produto, pois além de trabalhar com a alavancagem – uma operação financeira delicada para os padrões econômicos brasileiros, mas vantajosa em países cuja taxa de juros é menor, como Portugal – também agrega a solidez de um investimento em imóveis e a possibilidade de os investidores adquirirem status semelhante aos de cidadãos europeus, através do programa Golden Visa de Portugal. •

Mercado imobiliário português atrai diversas nacionalidades

Evento organizado pela Private Broker esclarece dúvidas sobre os investimentos em Portugal



O mercado imobiliário português não para de crescer. Só no primeiro trimestre de 2018, foi registrada uma alta de 3,7%, comparado ao trimestre anterior, segundo dados trazidos pela Private Broker, uma das principais empresas do setor em Portugal. No dia 24 de abril, o grupo realizou, na Câmara Portuguesa, um seminário para apresentar as oportunidades de investimento no país mais ocidental da Europa.

Não é novidade que Portugal se tornou um grande atrativo para brasileiros e estrangeiros em geral, por conta da recuperação econômica acelerada e das excelentes infraestruturas. Para o

diretor da Private Broker, Rui Pereira, ainda há potencial para crescer muito mais no setor imobiliário. "É um mercado muito dinâmico. Não falo só por Lisboa, Porto ou Algarve, mas há muito para explorar no interior e em toda a costa alentejana também. Sempre me perguntam se Portugal tem como receber todo mundo, e eu digo que sim, pois temos excelentes infraestruturas e serviços", diz.

A Private Broker é uma das referências aos compradores brasileiros por participar de todo o trâmite imobiliário e prestar apoio no pós-venda, algo que diferencia a empresa no mercado. "Quando se compra um imóvel em Portugal, também é necessária a con-

tratamento de serviços como água, luz e escola para os filhos, por exemplo. São informações fornecidas gratuitamente por nós e que agregam valor aos clientes. É quase tão importante quanto vender o imóvel", completa Pereira.

No que diz respeito a investimento imobiliário, a Private Broker atua com opções não apenas nos grandes centros como Lisboa e Porto, mas também em localidades como Aveiro, Faro, Coimbra, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu, tanto para moradia quanto para arrendamento de curto, médio e longo prazo. A empresa ainda atua no apoio àqueles que optam por aportar capital em fundos de investimento imobiliário, de capital de risco ou de projetos de

construção. “Existe um grande interesse em Portugal, não apenas de brasileiros. Temos muitos investidores da Inglaterra, do norte da Europa e até dos Estados Unidos, que investem em projetos grandes”, completa.

A palestra teve diversas abordagens, desde a aquisição do Golden Visa até a saída fiscal do Brasil e estabelecimento em Portugal e contou também com a participação de Tatiana Galvão, do escritório de advocacia Freitas Leite, Ricardo Ferreira, da sociedade de advogados Martínez-Echevarría & Ferreira, e Bruna Bignotti Dayan, representando o Banco de Investimentos Ourinvest.

Vantagens

Portugal apresenta vantagens que o tornam um destino importante para investidores. O país possui uma das me-

lhores infraestruturas da Europa, com saúde pública de qualidade e educação no mais alto nível da Europa, com diversas instituições aparecendo em rankings internacionais, como as Universidades de Lisboa e Coimbra.

Em termos de transporte, se notabiliza com excelentes estruturas em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Atualmente, são mais de 82 voos semanais para 12 destinos brasileiros. O país conta com 7 aeroportos internacionais, além de 9 portos.

Portugal também possui ótimos índices de segurança, sendo considerado o terceiro país mais seguro do mundo pelo Global Peace Index. O turismo é outro ponto de destaque e é o atual detentor do prêmio de melhor destino do World Travel Awards, o Óscar do turismo mundial. •



Página oposta:

1. Tatiana Galvão, Rui Pereira (Private Broker), Ricardo Ferreira e Bruna Dayan (Banco Ourinvest).

Nesta página:

1. Rui Pereira (Presidente Private Broker).



Ele é forte, eficiente e tem excelente desempenho e alta tecnologia.
O Volvo VM é confiável e, com ele, você vai cada vez mais longe.

Saiba mais em: www.autosuecosonline.com.br

ABC: (11) 2333 4422
Jaraguá: (11) 3933 6000

Campinas: (19) 3781 7000
Limeira: (19) 2114 9393

Cegonha: (11) 2333 4445
Porto Ferreira: (19) 3589 8855

Guarulhos: (11) 3500 1300
Santos: (13) 3298 9800

AUTO SUECO SP

Condições válidas até 31/07/2018 ou enquanto durarem os estoques para financiamento de caminhões Volvo VM pelo Banco Volvo Brasil S.A. Financiamento na modalidade Fíneme TLP, exclusivamente para Micro, Pequenas e Médias empresas, conforme classificação do BNDES. A taxa média* é de 0,96% a.m. O financiamento pode ser de até 100% do veículo. Prazo de até 60 meses. Carteira de até 6 meses. A concessão do financiamento e das condições está condicionada à análise e à aprovação do crédito pelo Banco Volvo e desde que o proponente atenda aos critérios estipulados pelo BNDES. Estas condições estão sujeitas a alteração sem prévio aviso. *Taxa média equivalente à contratação de operação de Fíneme, considerando spread do BNDES de 1,5% a.a., spread do agente financeiro de 3,5% a.a. e mais juros da TLP, que é definida na data da contratação do financiamento. Mais informações em www.bancovolvo.com.br. Atendimento ao Cliente: 0800 41 3033. Deficientes Auditivos: 0800 647 4647. Ouvidoria: 0800 645 5554.



Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro

Comitiva de Alfândega da Fé promove Norte de Portugal

Ofertas de investimento buscam reatar os laços da diáspora com Portugal

Nesta página:

1. Jorge Moraes (Presidente da Alfandegatur e Rota do Azeite e Vinhos), Berta Nunes (Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé), José Luís Carneiro (Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas) e Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio).

2. Leonardo Rego e Berta Nunes (Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé).



Uma comitiva composta por José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, e Jorge Moraes, Presidente da Al-

fandegatur e representante da Rota do Azeite e Vinhos de Trás-os-Montes e Alto Douro, esteve na Câmara Portuguesa, no mês de abril, para promover investimentos no Norte de Portugal.

Conhecida por sua tradição agrícola e pela riqueza em belezas naturais, Alfândega da Fé é uma das regiões que mais sofreu com a diáspora portuguesa ao longo das décadas. Hoje, graças à economia crescente e ao alto potencial turístico do país, a região é conhecida como um dos principais centros de desenvolvimento politécnico de Portugal.

De acordo com Berta Nunes, Presidente da Câmara de Alfândega da Fé, muitas das famílias portuguesas que deixaram a região, hoje, estão no Brasil. Assim, como uma forma de retribuição a este acolhimento, a comitiva veio a São Paulo para demonstrar que agora

é sua vez de retribuírem com oportunidades de crescimento em Portugal. Conhecida como a Rota do Azeite, esta iniciativa consiste na oferta de investimentos de exportação de azeites para grandes consumidores no Brasil, importação de turismo de brasileiros para a região, ofertas de investimento e qualidade de vida, por meio de oportunidades imobiliárias, além da capacitação de jovens brasileiros para integrá-los no mercado de trabalho português.

Para José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, esta iniciativa busca aprofundar ainda mais as condições de internacionalização da economia portuguesa. "Isso permitirá o intercâmbio entre micro, pequenos, médios e grandes investidores portugueses com um mercado muito maior que é o Brasil", afirma o Secretário. •



Com amplo portfólio, Casa em Portugal apresenta novos projetos

Agência imobiliária trouxe novidades na região de Lisboa e Algarve

A brasileira é, desde 2017, a nacionalidade estrangeira que mais compra imóveis em Lisboa. De acordo com a Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP), 24% das vendas para compradores internacionais são feitas para clientes do Brasil. Ao contrário do que se pode imaginar, as oportunidades diversas e passam por muitos bairros em Lisboa, como por exemplo Chiado, Belém ou Benfica.

A agência imobiliária Casa em Portugal, que faz parte do Grupo Libertas, apresentou na Câmara Portuguesa, no dia 21 de maio, algumas oportunidades de investimento na região de Lisboa. São lançamentos como a Praia do Sal, que fica em Alcochete, a apenas 20 minutos do aeroporto de Lisboa, ou o condomínio One River, no Seixal, a 16 minutos de catamarã de Lisboa, também próximo às praias da península de Setúbal, ambos inseridos no conceito premium de moradia. As tipologias vão desde um a quatro dormitórios, com preços a partir de 200 mil euros.



Outra opção de investimento são os apart-hotéis ou flats. É o caso dos empreendimentos Upon Lisboa, de frente para o Estádio da Luz, e Upon Intendente, localizado em um dos bairros mais tradicionais da cidade. "Nosso objetivo é apresentar produtos muito diferentes. Trata-se de um investimento com rentabilidade garantida de 4% ao ano, além de uma valorização anual dos imóveis de 4 a 5%", explica Lucy Gomes, representante da Casa em Portugal no Brasil.

A carteira de empreendimentos da Casa em Portugal também inclui condomínios no sul do país, em Albufeira e Faro, no Algarve. "Compramos os terrenos, imóveis para fazer o retrofit completo, e temos especialistas em vários países. Fazemos todo o acompanhamento, desde o primeiro passo, quando

o cliente decide comprar, além de todo o apoio jurídico", diz Lisette de Almeida, representante do Grupo Libertas.

O evento também contou com a participação de Rosa Lourenço, da Casa em Portugal, e da advogada Maria da Paz Tierno Lopes, da Cuatrecasas, e Conselheira da Câmara Portuguesa, que explicou os trâmites para obtenção do Golden Visa e do Regime Fiscal para Residente Não Habitual, assim como de José Carlos Ferreira, Diretor Representante do Banco Millennium BCP em São Paulo. •

Nesta página:

1. Maria da Paz Tierno Lopes (Cuatrecasas e Conselheira da Câmara Portuguesa), Rosa Lourenço, Lucy Gomes e Lisette de Almeida (Casa em Portugal).

Portugal tem oportunidades além dos grandes centros

Decisões e Soluções apresenta alguns empreendimentos em seminário no Consulado Geral de Portugal em São Paulo

Nesta página:

1. Filipe Gonçalves, Maria Manuela Cunha, Joaquim Silva, Jeanine Castro, Paulo Abrantes (Decisões e Soluções), Fernando Carvalho (Diretor da AICEP em São Paulo e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Guida Sousa, Adriano Nogueira Pinto, Raquel Almeida e Raul Ribeiro (Decisões e Soluções).



Página oposta:

1. Paulo Abrantes (Fundador e Diretor-Geral da Decisões e Soluções), Guida Sousa (Diretora Coordenadora Nacional da Decisões e Soluções), Jeanine Castro e Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lopes Lourenço.

2. Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lopes Lourenço, e espectadores do evento.

Os motivos que fazem Portugal ser um dos destinos mais escolhidos para aqueles que desejam morar fora do Brasil são vários, desde o clima ameno até os excelentes indicadores de segurança. O que muitos não

sabem é que as oportunidades de investimento imobiliário vão muito além dos grandes centros como Lisboa e Porto.

Com o objetivo de alcançar os muitos brasileiros que hoje têm a intenção de comprar casa ou investir em Portugal e de esclarecer a estes cidadãos sobre

as diversas condições, facilidades e oportunidades disponíveis, a Decisões e Soluções (DS) realizou, no Consulado de Portugal em São Paulo, com apoio da Câmara Portuguesa, no dia 8 de maio, um evento para apresentar alguns empreendimentos e os serviços realizados pela empresa. "Desde o ano passado estamos a desenvolver atividades no Brasil de uma forma muito proativa, a partir de São Paulo, no sentido de captarmos brasileiros que querem investir e comprar casa em Portugal", diz Paulo Abrantes, Diretor-Geral da Decisões e Soluções.

O encontro contou com a presença do Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, e do Diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Fernando Carvalho, além de diversos representantes da Decisões e Soluções, dentre os quais participaram do seminário com apresentações: Paulo Abrantes, Guida Sousa, Filipe Gonçalves, Adriano Nogueira Pinto e Jeanine Castro.

Diretora Coordenadora Nacional da DS Brasil, Jeanine Castro exalta a estratégia da empresa em apostar no mercado brasileiro. "A realização deste evento marcou uma etapa importante no processo de posicionamento da Decisões e Soluções, que está no Brasil para mais uma vez cumprir a missão para a qual foi constituída: ajudar brasileiros a encontrarem a casa dos seus sonhos em Portugal", diz.



Criada em 2003, a empresa é a maior rede de consultoria imobiliária e financeira atuante em Portugal, com cerca de 100 agências em território nacional e mais de 250.000 clientes distribuídos por todo o país. Dentro do conceito de serviços 360°, a DS se notabiliza por garantir soluções de acordo com o objetivo dos seus clientes em cinco áreas. São elas: consultoria financeira, mediação imobiliária, mediação de obras, construção de imóveis e mediação de seguros

Oportunidades

A Decisões e Soluções trouxe alguns projetos espalhados pelo país, em localidades como Aveiro, Tondela, Torres Vedras, Braga, Póvoa do Varzim, Guimarães e Porto Foz. De acordo com Paulo Abrantes, a vantagem por procurar imóveis em regiões mais afastadas

está no valor do imóvel, que é menor. "O preço do terreno varia de zona pra zona. Às vezes, poucos quilômetros de distância significam grande diferença no valor. Nossa principal preocupação é realizar o sonho das pessoas, e cada um tem uma procura diferente", diz.

Outra vantagem está na redução do valor mínimo necessário para a obtenção do Golden Visa, que é a autorização de residência para investimento de pelo menos 500 mil euros. "Quem opta por adquirir imóveis em zonas com menos de cem habitantes por metro quadrado tem uma redução de 20% no valor mínimo do visto", explica Guida Sousa, Diretora Coordenadora Nacional da Decisões e Soluções.

Redescoberta

Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço abriu o evento e ressaltou o momento único nas relações entre os dois países, especialmente no imobiliário. "Só em 2017, emitimos neste Consulado Geral, em média, 600 cidadanias por mês. Costumo dizer que está se criando uma nação luso-brasileira. Estamos assistindo a um fenômeno totalmente novo", ressalta o diplomata.

Já Fernando Carvalho, da AICEP, destaca outro motivo que influencia o 'boom' de brasileiros em Portugal: "Muitas pessoas que nos procuram o fazem para diversificar seus investimentos por meio do setor imobiliário", afirma. •



IED no Brasil, blockchain e a dieta da burocracia

Por Diego Ures, Sócio – Investimentos e Nicolas Nogueira, Consultor Regulatório da Sidera Consult

Investimento estrangeiro é essencial ao progresso das economias em desenvolvimento, pois permite ao receptor e investidor amplos benefícios inviáveis em operações financeiras de curto prazo. O Brasil não é exceção, e hoje conta com ativos baratos e em curva ascendente pela retomada da economia pós-crise. A decisão de investir deve ser criteriosa, porém, significa manter laços duradouros com o país-destino.

Ao investidor, as possibilidades são enormes: os países em questão possuem setores com ampla oportunidade, mas poucos *players* e, não por coincidência, baixa inovação. O pulo do gato são as margens de crescimento, em regra muito superiores a de seus países.

O receptor do investimento, por sua vez, se beneficia não apenas do capital, mas de taxas de financiamento mais competitivas na origem do investidor, além de transferência de tecnologia, desenvolvimento de maior variedade de bens e serviços no setor-alvo, incremento da estrutura produtiva, etc. O IED cumpre, ainda, uma função social importante ao permitir a geração de empregos, desenvolvimento de comunidades locais, capacitação da força de trabalho e ampliação da infraestrutura local em regiões que dispõem de insumos abundantes.

O investidor sempre deseja assegurar que possui condições mínimas para realizar aporte de capital ou tecnologia: a existência de um sistema jurídico sólido, uma democracia estável e a proteção dos seus direitos de propriedade intelectual. O Brasil possui todas essas condições, a despeito da crise político-econômica dos últimos anos.

As empresas que decidem se estabelecer no Brasil, porém, se deparam com uma grande questão: a excruciante burocracia que permeia a gestão pública. Estrangeiros precisam estabelecer empresas aqui, já que a legislação exige, além de restringir o controle estrangeiro de terras e, em alguns setores, o controle acionário. A burocracia, velha conhecida dos empresários brasileiros, repele o empresário acostumado a ambientes mais favoráveis ao negócio. Dados de 2017 indicam que a abertura de uma companhia demora até 120 dias no Brasil, a depender da “sorte” do empreendedor, contra 5 dias em outros países. Os números impressionam – negativamente – e fazem com que o estrangeiro se afaste pela insegurança jurídica e pelo mar de autorizações, alvarás, licenças e demais peripécias administrativas necessárias para planejar o seu negócio.

A papelada acompanha, indistintamente, profissionais para lidar com o problema: consultores, contadores,

despachantes, advogados e administradores locais – seguidos de seus honorários – são imprescindíveis ao investidor estrangeiro não acostumado à ilógica atividade que prescinde a abertura de um negócio.

O cenário burocrático é desanimador, mas existe uma saída: a implementação das novas tecnologias de *blockchain* para a substituição dos sistemas de certificação, fé-pública, registro de atividades e validação de assinaturas.

A estrutura dos *blockchain* (literalmente “cadeia de blocos”) existe há uma década. É um tempo curto, em se tratando dos requisitos para qualquer tecnologia se consolidar. Essa não é, porém, qualquer tecnologia. O pseudônimo Satoshi Nakamoto, ao introduzir ao mundo a tecnologia, permitiu contabilizar qualquer dado em uma rede confiável e inalterável de informações. Quando o dado é inserido na plataforma, ele é gravado e sobreposto por diversas outras informações. Após poucos segundos, é impossível alterar essa informação; fraudes são inviáveis sob um mecanismo simples e eficiente chamado “rede de consenso”: todas as transações e informações colocadas no sistema são validadas por milhares de participantes da rede, e as inserções com menos de 50% de aceitação são recusadas e não compõem os blocos.



Desde a criação do “bloco original”, já existem outras variantes que atendem às mais diversas necessidades: moedas digitais, *smart contracts* (contratos automaticamente executáveis) e o próprio registro notarial. Tudo isso passa longe de

ser uma aposta: o Banco Central do Brasil já desenvolve pesquisas com *blockchain*, assim como a *JP Morgan*, que testa emissão de dívidas na plataforma. A Microsoft trabalha em um sistema de identificação, a Fedex e UPS, empresas de logística que, em conjunto com outras grandes do setor, investem num processo de padronização nos transportes, tudo em *blockchain*. *IBM*, *Nestlé*, *Walmart* e a própria ONU estão desenvolvendo outras aplicações.

Partindo do princípio de que a plataforma é segura para o registro de transações, é inevitável imaginar o Brasil como um dos países com maior potencial para receber a tecnologia: a estrutura notarial é ultrapassada, consome somas vultuosas de dinheiro público e privado e, ao final das contas, não passa de uma forma de “complicar” os procedimentos de compra e venda pela inserção de intermediários entre o investidor e o receptor, supostamente para dar validade às transações.

No contexto do iminente Acordo de Livre Comércio com a União Europeia, não é difícil imaginar um *blockchain* que contenha todos os dados relevantes sobre as empresas dos países-membros; mais além, ao confiar nestas informações para diminuir a quantidade de procedimentos, o governo brasileiro ampliaria imensamente os IED no país. A padronização mútua de informações “queimaria” etapas e garantiria ao empresário estrangeiro um melhor planejamento de seus passos.

Não se ignoram, aqui, os diversos tópicos levantados por empresas e governos a respeito da tecnologia *blockchain*, cuja compreensão ainda é limitada globalmente. Entretanto, ao perceber as vantagens da aplicação do sistema, para investimentos e rastreabilidade de informações, perdem sentido e espaço instituições como cartórios, quando o mesmo processo pode ser feito com maior agilidade, e menor custo, burocracia e sem risco de corruptibilidade. •

O cenário burocrático é desanimador, mas existe uma saída: a implementação das novas tecnologias de blockchain para a substituição dos sistemas de certificação, fé-pública, registro de atividades e validação de assinaturas.

Câmara realiza jantar em homenagem ao Cônsul-Geral Paulo Lourenço



Diplomata recebeu o carinho da comunidade luso-brasileira em noite especial



2

A noite de 28 de junho foi mais que especial para Paulo Lopes Lourenço, Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, que está deixando a cidade após mais de seis anos à frente do Consulado. Em um jantar de gala na Casa Araújo Pinto, sede da Câmara Portuguesa, o diplomata foi homenageado por amigos de longa data em um evento que marcou sua despedida perante membros da

comunidade luso-brasileira da maior cidade lusófona do mundo.

Além de Paulo Lourenço e da Consulesa Mafalda Lourenço, o jantar contou com ilustres presenças: Miguel Setas, presidente da Câmara Portuguesa; Manuel Magno, presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira; Celso Lafer, ex-Ministro das Relações Exteriores do Brasil; Antonio de Almeida e Silva, presidente do Conselho Deliberativo da Casa de Portugal;

Página oposta:

1. **Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço, Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa) e Consulesa Mafalda Lourenço.**

2. **Placa recebida pelo Cônsul-Geral Paulo Lourenço, com atribuição do título especial de "Conselheiro Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto".**

Nesta página:

1. **Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço, Celso Lafer (ex-Ministro das Relações Exteriores do Brasil) e Antonio Almeida e Silva (Presidente do Conselho Deliberativo da Casa de Portugal).**

2. **Consulesa Mafalda Lourenço, Deputado Carlos Páscoa, Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço, Cônsul Honorário de Portugal em Campo Grande, Dr. Fernando Santos Gonçalves, Antonio Almeida e Silva (Presidente do Conselho Deliberativo da Casa de Portugal), Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa), Manuel Magno (Presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira), Ricardo Lima (Vice-Presidente da Câmara Portuguesa) e Fernando Prado Ferreira (Pinheiro Neto Adv. e Conselheiro da Câmara Portuguesa).**



Hugo Gravanita, Cônsul-Geral Adjunto; e Carlos Páscoa, deputado do Parlamento Português, além de associados da Câmara e representantes das diversas instituições lusas.

Em seu discurso, o Cônsul-Geral enalteceu o papel da comunidade luso-brasileira que, tal qual o Consulado, se dobrou em esforços para promover Portugal da melhor maneira possível em terras paulistas e brasileiras. "Agradeço, de peito aberto, a esta franca e fiel comunidade que aprendi a conhecer, compreender e a amar profun-

damente, de que hoje me sinto parte, aliás. Mesmo quando, ocasionalmente, tínhamos visões diferentes do que devia ser prioritário, nunca vacilámos num objetivo comum: defender melhor o melhor interesse de Portugal", disse.

Paulo também destacou a importância das instituições, entre elas a Câmara Portuguesa, pela sinergia com que conduzem suas funções na cidade, sempre em parceria com o Consulado Geral. "Dispomos atualmente em São Paulo de um verdadeiro sistema português, uma plataforma de institui-

"Agradeço, de peito aberto, a esta franca e fiel comunidade que aprendi a conhecer, compreender e a amar profundamente, de que hoje me sinto parte, aliás. Mesmo quando, ocasionalmente, tínhamos visões diferentes do que devia ser prioritário, nunca vacilámos num objetivo comum: defender melhor o melhor interesse de Portugal"



ções e entidades, das quais destaco a Câmara, o Conselho da Comunidade Luso-Brasileira, a AICEP, a Federação das Câmaras, a Casa de Portugal, e, claro, a Embaixada em Brasília, que ocupam eficazmente a imensa e competitiva agenda desta cidade, à qual se juntará, em breve, a Escola Portuguesa”, completou o diplomata.

Condecorações

A noite também foi marcada por algumas homenagens. Das mãos do presidente da Câmara Portuguesa, Miguel Setas, Paulo Lourenço recebeu uma placa oficializando sua nomeação como o primeiro Conselheiro Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto, honra concedida, entre outros motivos, por todo o empenho de Paulo Lourenço no processo de instalação na nova sede da Câmara.

Em seu discurso, Miguel Setas enalteceu o legado deixado pela família Lourenço, também representada pela Consulesa Mafalda. “A Câmara é testemunha do zelo, da determinação e da excelência com que o Cônsul Paulo Lourenço e sua esposa exerceram suas funções diplomáticas. A São Paulo portuguesa jamais não será mais a mesma após vossa passagem por essa cidade,



não apenas pela preservação do patrimônio luso, mas pelas construções de pontes futuras”, disse.

O diplomata também foi condecorado com a Comenda da Ordem do Mérito Infante D. Henrique pelo presidente do Conselho Deliberativo da Casa de Portugal, Antonio de Almeida e Silva, em virtude de todos os serviços pres-

tados à República Portuguesa no estrangeiro. “Essa homenagem interpreta a sensibilidade e o reconhecimento da coletividade luso-brasileira de São Paulo a todo o trabalho realizado pelo Cônsul, sempre em prol da integração entre brasileiros e portugueses, que acaba representando seu grande legado”, afirmou Almeida e Silva.



Raízes brasileiras

Foi no Brasil que Paulo Lourenço viu nascer sua filha caçula, Soledade, e onde seu primogênito, Francisco, passou a maior parte de sua vida. Por esses e outros motivos, o Cônsul-Geral não deixou de agradecer ao país e à cidade que tão bem o acolheu por mais de meia década. “Não posso terminar sem agradecer ao meu país, que tive o privilégio de aqui servir, ao lado da minha mulher Mafalda, à minha família e, claro ao Brasil, de que sempre fui e seguirei sendo observador apaixonado. É um país em que, como sabem, continuo a acreditar sem esforço ou partitura oficial, recordando que, para um português, por mais desatento que seja, deixar de acreditar nos brasileiros é como deixar de acreditar em Portugal ou em si mesmo”, concluiu.

Paulo Lourenço deixa São Paulo com a certeza de que fincou raízes neste país, deixando amigos e um verdadeiro legado à frente do Consulado Geral, que se modernizou amplamente e intensificou seu viés cultural por meio de diversas iniciativas. Agora Conselheiro Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto, o diplomata também deixou sua marca na Câmara Portuguesa e, a julgar pelo carinho recebido no jantar de gala, se despede da cidade como um dos mais ilustres personagens da centenária história da entidade.

Que balanço faz desses seis anos à frente do Consulado?

Foram seis anos muito gratificantes. No plano familiar, aqui viveram os meus filhos a maior parte de suas vidas. Foi onde nasceu, aliás, a minha filha mais nova. Difícilmente poderíamos ter sido mais bem acolhidos, quer pela generosa comunidade luso-brasileira, quer pela sociedade paulistana. No plano profissional, não posso deixar de sublinhar que se tratou de um período de trabalho muito intenso e focado na reinvenção da imagem de Portugal nesta que é, sem dúvida, a capital econômica e cultural do país.



Como as relações bilaterais entre Brasil e Portugal se modificaram nesse período?

Foi fascinante ter sido simultaneamente testemunha e ator neste ciclo de transição que hoje atinge níveis de cumplicidade ímpares entre São Paulo e Portugal. Falo apenas por São Paulo, mas creio que se verificou, como sempre referi desde a minha chegada, uma verdadeira descoberta mútua entre dois países que, ao contrário do que

Página oposta:

1. Consulesa Mafalda Lourenço, Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço e Manuel Magno, Presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira.

2. Convidados no coquetel.

Nesta página:

1. Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço

julgavam, não se conheciam tão bem. Ainda há muito por fazer, mas creio que, nos últimos anos, especialmente graças a um interesse crescente dos brasileiros pelo nosso país, se superaram estereótipos, lugares-comuns e ideias feitas. A relação renovou-se, diversificou-se e ficou certamente mais madura.

Há um grande "boom" turístico e imobiliário de brasileiros em Portugal. Como enxerga este momento?

O interesse turístico e mobiliário nasce de várias circunstâncias, mas se tivesse que isolar uma, eu diria que resulta sobretudo de um "namoro" com um país que, afinal, o brasileiro ainda não conhecia verdadeiramente. Essa surpresa gerou entusiasmo e uma fidelidade crescente. O brasileiro que viaja pela primeira vez em turismo ou para visitar os filhos que estudam em universidades portuguesas acaba por voltar. Mais tarde compra uma casa. Depois pensa em investir em outros setores ou em residir parte do tempo.

Como surgiu a ideia de lançar o Experimenta Portugal, que hoje é um sucesso de público em São Paulo?

O Experimenta foi uma aposta consciente na criação de um momento forte e magnético no calendário de uma cidade ultracompetitiva em termos de oferta, sabendo que contávamos, por um lado, com uma comunidade luso-brasileira numerosa, leal e bem integrada e, por outro, com instituições públicas e privadas motivadas pela proposta de uma maior aproximação e diversificação da leitura sobre a cultura portuguesa. Destaco aqui as nossas valiosas parcerias com a Virada Cultural em 2015, por exemplo, mas também com o Governo do Estado e o Itaú Cultural, só para citar alguns exemplos. Com a intensificação do intercâmbio entre os dois países nos últimos anos, a fórmula do Experimenta encontrou um terreno ainda mais fértil para se afirmar e consolidar. Esta

quarta edição (2018) conta já com três meses de eventos. E não posso deixar de verificar que a ideia de um circuito anual já tem crias, como a iniciativa "Pontos que nos Unem", da Cônsul-Geral em Salvador.

Ainda falando de cultura, qual o papel dela no estreitamento de relações entre os dois países?

Absolutamente essencial, em meu entender. Essa é a matéria-prima principal que dá sustento à renovação de uma relação natural e densa entre os dois países. Graças à língua, a cultura e as artes são território por excelência da vitalidade endógena do nosso relacionamento e aquelas onde se operam, num plano às vezes invisível, as mudanças mais importantes. São Paulo conhece hoje melhor - eu atrever-me-ia a dizer, muito melhor - o que é a cultura portuguesa contemporânea, na sua dupla e genuína dimensão de tradição e modernidade. Nesse sentido, não posso deixar de evocar

"O interesse turístico e mobiliário nasce de várias circunstâncias, mas se tivesse que isolar uma, eu diria que resulta sobretudo de um 'namoro' com um país que, afinal, o brasileiro ainda não conhecia verdadeiramente"

a sua centralidade na atuação direta e indireta do Consulado Geral, inclusive através de uma reativação da Sala Fernando Pessoa e dos jardins da Chancelaria, por um maior protagonismo na cena paulistana.

Nesses seis anos, como foi o acolhimento por São Paulo e pelos paulistanos?

Superou todas minhas expectativas. Quer eu, quer a minha esposa, Mafalda, fomos recebidos sempre com enorme carinho, certos de que aqui fizemos amigos para toda a vida. Foram seis anos muito vividos e sentidos, com a paixão que nos é própria. A Mafalda tem desempenhado um papel muito ativo a este respeito, como ficou patente na homenagem que a Associação das Consulesas, a que presidiu nos últimos quatro anos, lhe fez recentemente. Esta profissão é também uma arte de construir afetos. E os amigos que fazemos pelo caminho não desaparecem da nossa vista, muito pelo contrário: acredito que vamos ver alguns deles com tanta ou maior frequência em Lisboa! É inevitável pensar que, no futuro, vamos comparar tudo com esta experiência formidável que tivemos em São Paulo.

Que imagem levará desta cidade e, de uma forma mais ampla, deste país?

Viajei muito, quando era jovem, pelo Brasil, que foi sempre uma paixão da minha família. Aqui, nos últimos anos, tornei-me um observador apaixonado desta cidade, a maior de língua portuguesa no mundo, que é e tem tudo para continuar a ser o verdadeiro epicentro cultural da América Latina. Tal como o Brasil, existem várias São Paulo que importa entender e conhecer. É uma cidade que demora, mas que se deixa conquistar. Para isso precisa de tempo e de empatia. Primeiro estranha-se, depois entranha-se. E para quem se disponha a descobri-la, com energia e alguma paciência, verificará que as suas maiores recompensas se escondem

dem por trás das suas dificuldades. Que outra cidade oferece a diversidade e qualidade cultural, a gastronomia, a vibração e o multiculturalismo bem integrado de São Paulo?

Qual foi seu grande legado à frente do Consulado?

Difícil responder sem parecer presunçoso, motivo pelo qual deixaria essa avaliação mais qualitativa para quem acompanhou o nosso trabalho. Mas posso atrever-me a elencar algumas prioridades claras de atuação que foram pensadas, planejadas e executadas. Dentre elas, destaco a modernização dos serviços consulares, a maior proximidade do serviço público consular com o utente onde quer que se encontre, a aposta no lastro digital e nas ferramentas de interação com

o público (foi o primeiro a dispor de aplicativo em toda a rede diplomática e no Brasil inteiro), a dinamização da agenda cultural, a ligação cotidiana às empresas e à Câmara Portuguesa, a elevação do perfil público da sua atuação a todos os níveis da sociedade, a defesa ativa da criação de uma Escola Portuguesa, uma maior aproximação às instituições públicas e privadas de São Paulo através de uma malha extensa e numerosa de contatos e parcerias, a reabilitação do património, dos símbolos e da história de Portugal nesta metrópole que ajudou a fundar e a transformar.

Já há planos para o futuro na carreira diplomática após São Paulo?

O futuro a Deus pertence. E ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. •

"O futuro a Deus pertence. E ao Ministério dos Negócios Estrangeiros"

Nesta página:

1. Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço no Experimenta Portugal, na Sala São Paulo.



Experimenta Portugal '18 traz recorde de atrações

Chancelaria cultural do Consulado Geral de Portugal teve eventos de maio a agosto



Principal circuito cultural luso-brasileiro em São Paulo, o Experimenta Portugal teve sua quarta edição realizada com um recorde de atrações. Desde maio, a iniciativa do Consulado Geral de Portugal trouxe 17 eventos ao público paulistano, estreitando ainda mais os laços entre os dois países na maior cidade de língua portuguesa do mundo.

O Experimenta '18 celebrou o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas com um show único de Miguel Araújo, ícone da música contemporânea portuguesa, com Mar-

celo Jeneci, um dos principais nomes da MPB, realizado no dia 16 de junho, que lotou a Sala São Paulo.

O concerto gratuito, oferecido à cidade pelo Consulado, marcou também a despedida do Cônsul-Geral Paulo Lourenço, que encerra seu ciclo em São Paulo após seis anos. "Tenho por essa cidade e por esse país um enorme carinho. Aqui me senti sempre acolhido e apoiado. Fico honrado que o encerramento simbólico deste ciclo gratificante tenha se dado em um concerto com dois nomes tão representativos, num momento tão auspicioso das relações entre São Paulo e Portugal", disse.

Da arte urbana à gastronomia

O Experimenta deste ano começou com uma programação especial no Dia da Língua Portuguesa, celebrado no início de maio com dois seminários, sendo um sobre a escritora Hilda Hilst e outro sobre o filósofo Agostinho da Silva, e a exibição do Cine Lusco Fusco especial com o filme "Correspondências", de Rita Azevedo, além de um concerto de Gilberto Gil com a portuguesa Carminho, realizado em parceria com o Instituto EDP, na Sala São Paulo.

A partir daí, o calendário continuou com atrações em diversos âm-



Página oposta:

1. Escultura do artista Português, Bordalo II, situada na Torre do Relógio (Lapa, São Paulo).

Nesta página:

- 1. Monumento às Bandeiras com as cores de Portugal.**
- 2. Concerto de Miguel Araújo e Marcelo Jeneci na Sala São Paulo.**
- 3. Cadeira produzida com cortiça portuguesa, na Exposição dos Irmãos Campana.**

bitos: cinema, humor, música, artes plásticas, educação, literatura e gastronomia. "A cada ano alargamos o nosso calendário e a oferta de eventos, e esta foi a maior de todas as edições do Experimenta desde a criação desta chancela paulistana em 2015", completa Paulo Lourenço, que também destaca a afirmação do evento como circuito cultural em São Paulo. "Fico feliz de ver que o Experimenta se consolidou na agenda cultural da cidade, sendo hoje tão português quanto paulista".

Um dos destaques da programação foi a vinda de um dos artistas urbanos mais conceituados do mundo, o português Bordalo II, conhecido por suas esculturas feitas de lixo e diversos tipos de material descartável como uma mensagem de alerta ao excessivo consumo e aos riscos ambientais da ação indevida do homem. Bordalo II produziu um enorme bicho-preguiça, que está em exposição Torre do Relógio da Lapa, uma das regiões com maior movimento da cidade.

A gastronomia também esteve fortemente presente com o Prove Portugal, evento organizado pelo Turismo de Portugal que trouxe alguns dos chefs mais conceituados do país europeu para um festival culinário com chefs brasileiros. A iniciativa marcou o Experimenta Portugal com a realização de sessões de Masterclass na Unibes Cultural. Também aconteceu, entre os dias 8 e 10 de junho, o Vinhos de Portugal, no Shopping JK Iguatemi, que trouxe os maiores produtores vinícolas lusos a São Paulo.

O Experimenta contou, ainda, com a apresentação do grupo Terra do



Rap, de João Alexandrino (em concerto com a Orquestra Jazz Sinfônica) e da banda Senza, além de um Festival de Humor na Unibes Cultural, um circuito especial com filmes portugueses no SP Cine, exposições em quatro estações da Linha Amarela do Metrô, uma cerimônia de hasteamento da bandeira no Dia de Portugal (10 de junho) e um concurso de vídeos para alunos da rede pública estadual de ensino.

Para fechar a quarta edição do Experimenta, os irmãos Humberto e Fernando Campana exibem, no Consulado Geral, peças de mobiliário desenvolvidas com cortiça portuguesa a partir de uma viagem ao país. A exposição conta com o envolvimento da Corticeira Amorim, da Época e da marca Capital Europeia do Móvel, promovida pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira. A mostra é gratuita e vai de 30 de junho até 15 de agosto. •



"Fico feliz de ver que o Experimenta se consolidou na agenda cultural da cidade, sendo hoje tão português quanto paulista"

Evento esclarece aspectos legais de fusão e aquisição de empresas

Seminário foi apresentado pelo escritório Cascione, Pulino, Boulos e Santos Advogados, associado da Câmara Portuguesa

Nesta página:

1. Luca Salvoni, Augusto Cesar Rodrigues e Renato Franco de Moraes (Cascione, Pulino, Boulos e Santos Advogados).

A Câmara Portuguesa recebeu, no dia 22 de maio, especialistas do escritório Cascione, Pulino, Boulos e Santos Advogados para tratar de um dos temas mais importantes do mundo dos negócios: fusões e aquisições. O café da manhã, seguido de um seminário, contou com apresentação dos advogados Renato Moraes, Augusto Rodrigues e Luca Salvoni, que abordaram alguns dos aspectos mais importantes do assunto.

O seminário esclareceu os obstáculos mais comuns em uma operação de aquisição e fusão, entre eles a possibilidade do exercício de preferência por parte de um dos sócios, a necessidade de autorização de entidade regulamentadora (a depender do tipo de atividade) ou de notificação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica

(CADE), que são os principais limitadores de tempo de operações desse tipo.

De acordo com um dos advogados, um outro ponto importante é o contrato de confidencialidade da operação, que é interessante para os dois lados. "O sigilo é relevante tanto para o vendedor, por conta das informações que são fornecidas, quanto para o comprador, que não quer que apareça um outro concorrente na operação", explica Augusto Rodrigues.

Já o contrato de exclusividade pode gerar divergências, já que para o vendedor é interessante ter o maior número possível de compradores, enquanto que o outro lado não quer investir muito em um processo que pode acabar sendo em vão por conta de uma outra oferta mais agradável para quem vende.

Solução de controvérsias

Muitas operações de aquisição, fusão acabam na justiça devido a divergências entre as partes. No entanto, uma alteração no novo Código de Processo Civil de 2015 traz mais celeridade aos processos, uma vez que confere autonomia às partes para regularem alguns aspectos específicos em contrato para eventuais trâmites judiciais

Renato Moraes destaca que as alterações vêm sendo amplamente aceitas, sobretudo pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, e se colocam como alternativa à arbitragem, que tem custos mais elevados. "O judiciário tem se apegado bastante à redação dos contratos e aplicado o que as partes estabelecem. Várias medidas podem tornar o processo mais fácil", aponta o advogado. •





COMPRAMOS E REFINAMOS O SEU OURO



CERTIFICAÇÕES



CONTATO

+55 011 2450 0010 / 99164 4400
comercial@rbm.net.br www.rbm.net.br



Seminário apresenta programa de incentivos Portugal 2020

Diretora da Go Engenharia explicou aos associados o funcionamento do programa



Com o objetivo de captar investimento estrangeiro e dinamizar a economia, o governo português, com apoio de fundos da Comissão Europeia, criou, há quatro anos, o programa Portugal 2020, que dá incentivos para projetos de desenvolvimento ligado a turismo, indústria, agricultura, negócios marítimos, educação e outros setores. A meta é aportar, até o final da década, 25 bilhões de euros em projetos a partir de concursos anuais.

Uma das empresas que mais presta apoio ao programa, sobretudo de inves-

tidores brasileiros, é a GO Engenharia (GOE), que realizou um evento na Câmara Portuguesa, no dia 21 de março, para apresentar o Portugal 2020 aos associados e convidados. Até hoje, a empresa já emplacou projetos com valor somado superior a 1 bilhão de euros.

O Portugal 2020 se divide em diversos programas menores, dentre os quais a GOE se destaca no apoio a projetos de inovação produtiva. "É o único que permite criação de um galpão, compra de equipamentos e colocar a empresa em funcionamento", afirma Carla Maia, diretora do grupo.

Só no ano passado, as candidaturas da GOE foram responsáveis por 150 milhões de euros, cerca de 50% do montante disponibilizado no concurso de inovação produtiva. "Esta é uma área em que nos sentimos muito confortáveis, pois tem alguns aspectos muito específicos", complementa a diretora.

Incentivos vão até 75%

A taxa de incentivo básica para projetos aprovados pelo programa, em forma de investimento público, é de 30% do total do negócio. No entanto, o preenchimento de alguns requisitos mínimos pode

“Tivemos que nos modificar. Em Portugal, trabalhávamos mais para o mercado interno, que praticamente deixou de existir. As pequenas e médias empresas passaram a focar na internacionalização, e tem dado certo.

Diminuímos nossa dívida e somos reconhecidos na Europa por esse esforço. Agora, somos cada vez mais um país que acolhe investimentos estrangeiros”

e elevar o financiamento para até 75% para pequenas e médias empresas. Entre os requisitos estão o investimento em zonas de baixa densidade populacional, demonstrativos de critérios de sustentabilidade e até empreendedorismo jovem ou feminino, por exemplo.

Uma das áreas de baixa densidade é Vouzela, no Centro do país, região bastante afetada pelos incêndios florestais de 2017. De acordo com Carla Maia, candidaturas da GOE para a região já aportaram cerca de 100 milhões de euros em investimentos, todos brasileiros. “São áreas que necessitam de investimento para voltar a ter uma ‘cor’ e trazer esperança as pessoas. São projetos que muito nos orgulham”, disse Carla.

O investimento se dá em despesas consideradas elegíveis, como gastos com equipamentos, aquisição de patentes, custos com contabilidade (até

5 mil euros), entre outras. O reembolso é feito em até seis anos, sem taxa de juros. Porém, há mais uma vantagem: se os projetos cumprem determinadas metas pré-estabelecidas, até 60% do incentivo passa a fundo perdido, ou seja, é qualificado como isento de devolução. “De certa forma, é uma premiação do Estado Português aos projetos que sejam bem-sucedidos”, complementa Carla Maia.

Novo momento

O Portugal 2020 insere-se em um contexto de transformação econômica do país no período pós-crise de 2008. “Tivemos que nos modificar. Em Portugal, trabalhávamos mais para o mercado interno, que praticamente deixou de existir. As pequenas e médias empresas passaram a focar na internacionalização, e tem dado certo. Diminuímos nossa dívida e somos reconhecidos na Europa por esse esforço. Agora, somos cada vez mais um país que acolhe investimentos estrangeiros”, diz Maia.

Conselheiro da Câmara Portuguesa, Nuno Rebelo de Sousa também destacou a transformação pela qual o país passou. “O povo português teve de retomar suas origens e arriscar

mais. Paralelamente, o governo apoiou não só os estrangeiros, mas também pequenas e médias empresas portuguesas”, ressalta.

As relações com o Brasil também tiveram papel importante nessa retomada. “Só no ano passado, as exportações portuguesas para o Brasil cresceram 70%, enquanto que as importações aumentaram 40%”, complementa o Conselheiro da Câmara e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas.

O evento também contou com a participação do advogado Marcelo Salomão, do escritório Brasil Salomão e Matthes, que apresentou algumas diferenças fiscais entre Brasil e Portugal, e Alfredo Malafaia, da Connepar Consultoria. O assunto deve voltar a ser tema de seminário, uma vez que já está confirmada a sequência do programa para a próxima década: o Portugal 2030. •

Página oposta:

1. Manuela Rocha e Carla Maia (Go Engenharia).

Nesta página:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas).





Câmara Portuguesa estreita laços diplomáticos entre Brasil e Portugal

Casa Araújo Pinto recebeu alguns dos principais Secretários de Estado de Portugal para ações de desenvolvimento entre os países

Página oposta:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas), Secretário de Estado Adjunto do Comércio, Dr. Paulo Alexandre Ferreira e espectadores do evento.

Nesta página:

1. Fernando Carvalho (Diretor da AICEP em São Paulo e Conselheiro da Câmara Portuguesa) e Secretário de Estado da Internacionalização, Prof. Dr. Eurico Brilhante Dias.

2. Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço, Secretária de Estado da Indústria, Dra. Ana Teresa Lehmann e Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa).

A Câmara Portuguesa exerceu um importante papel nas relações diplomáticas e empresariais entre Brasil e Portugal, nos últimos meses, com a realização de eventos que tiveram a participação de alguns dos principais Secretários do governo português.

Somente entre os meses de março a maio, estiveram presentes na Câmara Portuguesa: Paulo Alexandre Ferreira, Secretário de Estado Adjunto do Comércio, Ana Teresa Lehmann, Secretária de Estado da Indústria, José Luiz Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, e Eurico Jorge Nogueira Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal.

O primeiro a visitar a Casa Araújo Pinto foi Paulo Alexandre Ferreira, uma das principais autoridades do Ministério da Economia de Portugal, que se reuniu com empresários, no mês de março, em um encontro para debater a situação comercial do país europeu e o relacionamento cada vez mais crescente com o Brasil.

No mês em que a Câmara também recebeu a comitiva da União Europeia no Brasil, o possível acordo entre o bloco e o Mercosul não deixou de ser assunto. Ferreira expressou seu po-



sicionamento favorável às tratativas entre os dois continentes e disse que isso deve ser positivo para a diplomacia entre Brasil e Portugal. “Essa relação já existe e tem potencial para crescer ainda mais, sobretudo se houver desenvolvimento positivo

entre UE e Mercosul. A vontade brasileira tem sido bastante expressiva, assim como do lado europeu. Espero que isso signifique um acordo, pois certamente trará reforço para as relações bilaterais entre os países”, afirmou o Secretário.





Já no mês de abril, foi a vez do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luiz Carneiro, visitar a Casa Araújo Pinto. Acompanhado de uma comitiva que também contou com a presença de Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alfandega da Fé, o representante apresentou o projeto "Devolvendo território à diáspora", que promove oportunidades para brasileiros e, principalmente, imigrantes portugueses e seus descendentes, investirem no Norte de Portugal. Para Carneiro, esta iniciativa tem caráter demonstrativo. "As oportunidades de internacionalização de produtos da região de Trás-os-Montes é também um demonstrativo das boas condições que há para se investir hoje em Portugal", afirma o Presidente.

Em seguida, em maio, estiveram presentes Ana Teresa Lehmann, Secre-

"As oportunidades de internacionalização de produtos da região de Trás-os-Montes é também um demonstrativo das boas condições que há para se investir hoje em Portugal"

Nesta página:

1. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Luís Carneiro.
2. Secretária de Estado da Indústria, Dra. Ana Teresa Lehmann e Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa).

Página oposta:

1. Fernanda Ferreira Dias (Ministério da Economia de Portugal), Secretário de Estado Adjunto do Comércio, Dr. Paulo Alexandre Ferreira e Ana Lemos Gomes (Ministério da Economia de Portugal).



tária de Estado da Indústria, e Eurico Jorge Nogueira Brillhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal. Ambos se reuniram com empresários de São Paulo para debater sobre o processo de expansão de empresas brasileiras para a Europa.

Tendo em vista que Portugal é o país que mais acelera startups na Europa, o tema atraiu muitos interessados ao ponto que, além de uma fala em um auditório lotado para 400 espectadores na FIESP, a procura de empreendedores por Ana Teresa Lehman, lotou a Câmara Portuguesa.

Para a Secretária, este é o momento certo para que empresários se estabeleçam em Portugal. “Temos um significativo conjunto de quinze medidas implementadas por diversas entidades que buscam viabilizar a entrada de startups em Portugal. Entre seus objetivos estão: criar um ecossistema empreendedor em escala nacional, atrair investidores estrangeiros para financiar startups, cofinanciar empresas e implementar as medidas do governo de apoio ao empreendedorismo”, comenta Lehman.

De acordo com Eurico Dias, Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, há no Brasil um enorme esforço e dedicação dos empresários em estabelecer relações entre os dois países, sem os quais não teria havido solução para a economia portuguesa. “Em Portugal, o investimento direto estrangeiro supera 62% do PIB, e mais de 43% do PIB vem das exportações. O Brasil se firmou como um agente importante para as relações empresariais do país europeu e, tanto a Câmara Portuguesa, quanto a Comunidade Luso-Paulistana, contribuem para a maturidade desta relação”, comenta o secretário.

Ele ainda acrescentou que essa relação irá evoluir ainda mais. “Acredito firmemente que vamos passar outro nível de relacionamento comercial entre os dois países. Podemos fazer mais, e



este é o momento para desenhar conjuntamente o novo futuro, que o acordo entre União Europeia e Mercosul pode propiciar”, finalizou.

Outras ações

Além das participações de Secretários na programação nos eventos da Câmara Portuguesa, Maria Fernanda Rollo, Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, também veio ao Brasil, em março, para participar do Salão do Estudante de São Paulo.

Durante a passagem pela cidade, Maria Rollo destacou outro setor muito importante para as relações luso-brasileiras, que é o da educação. Graças a acordos de reciprocidade entre ministério da Educação de ambos os países, Portugal possui mais de 30 instituições de ensino superior que admitem brasileiros por meio da nota do Enem. Os brasileiros já representam aproximadamente 30% dos intercambistas do país. •

"O Brasil se firmou como um agente importante para as relações empresariais do país europeu e, tanto a Câmara Portuguesa, quanto a Comunidade Luso-Paulistana, contribuem para a maturidade desta relação"

Antônio Carrelhas reedita trajeto de Pedro Teixeira pela Amazônia

Ex-presidente da Câmara conta sua trajetória em evento na Casa Araújo Pinto

Nesta página:

1. Antônio Bacelar Carrelhas
(Conselheiro da Câmara Portuguesa).

Ex-presidente da Câmara Portuguesa e fundador da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil, Antônio Bacelar Carrelhas dedicou os últimos anos à realização de um projeto de vida: descer o Rio Amazonas desde a fronteira com a Colômbia e Peru até Belém do Pará. Durante um evento na Câmara Portuguesa, ele contou um pouco sobre essa trajetória para dezenas de associados e convidados na Casa Araújo Pinto.

A grande inspiração da expedição foi reeditar o trajeto feito pelo conquistador português Pedro Teixeira, a quem se atribui a conquista da Amazônia brasileira entre 1637 e 1639. Ele comandou uma frota de 70 canoas e cerca

duas mil pessoas, entre militares lusos e índios, para subir a remo o Rio Amazonas de Belém até Quito, no Equador, e depois retornar a Belém, conquistando o que hoje representa 49% do território nacional. Primeiro homem a subir o Rio, Teixeira ainda é um herói desconhecido de boa parte dos brasileiros, inclusive na região amazônica.

A expedição de Carrelhas contou com uma equipe muito menor, de nove expedicionários, mas teve importante apoio da Marinha do Brasil. Foi realizada em duas etapas, sendo que a primeira, em 2014, navegou de Tabatinga, na tríplice fronteira com a Colômbia e o Peru, até Manaus (AM). No ano seguinte, a segunda etapa fez o trajeto entre a capital amazonense e Belém. O percurso total foi de cerca de 3500 quilômetros navegados, durando meio mês cada.

A viagem deu origem ao livro "Descida do Amazonas, Caminho de Pedro Teixeira - Revisitar o 3.º Império", uma espécie de diário de bordo, além de um livro infantil. Os expedicionários também realizaram palestras para professores e alunos em diversas cidades ribeirinhas, passando por escolas e prefeituras. "Nós mesmos não temos a noção do gigantismo da Amazônia. Ela representa 49,29% o Brasil, ou seja, metade do território foi dado por Pedro Teixeira. Não me bastava ler, estudar, eu precisava fazer, pisar naquelas terras. Com a viagem, tive a oportunidade de ampliar o meu conhecimento", disse Carrelhas. •





BACALHAU É BOMPORTO!

Conhecida pela tradição e sabor do autêntico bacalhau, a BomPorto mais uma vez inova a sua linha de produtos para atender as necessidades de um mercado que cada vez mais procura produtos diferenciados e especiais. Os Lombos de Bacalhau Seleção são produzidos a partir de peixes frescos, este bacalhau passa por somente um processo de congelamento que garante mais maciez e suculência. Outra especialidade são os bolinhos de bacalhau gourmet: produzidos artesanalmente, possuem mais quantidade de bacalhau em sua composição, garantindo o sabor e a textura de um bolinho feito em casa.

Tudo isso com a legítima qualidade portuguesa aqui no Brasil.



www.bacalhaubomporto.com.br


genuino
BOMPORTO[®]
Brascod COM. IMP. EXP. LTDA.

Em momentos de incerteza é melhor contar com as pessoas certas

Por Bruno Luís Foresti, Gerente de Contas do Banco Ourinvest

No Brasil, historicamente, momentos de eleição presidencial naturalmente trazem uma maior volatilidade para o câmbio.

Salvo algumas exceções, como a reeleição FHC (embora tenha sido sucedida por uma forte desvalorização do real), reeleição Lula e primeira eleição Dilma.

Historicamente, momentos de incerteza e sucessão política trazem uma maior volatilidade para o câmbio, uma vez que essas mudanças podem representar guinadas na política econômica e comercial dos países (basta olhar o comportamento do USD após a eleição de Trump e da GBP após a votação do Brexit).

Hoje estamos passando por um momento desses, com uma eleição presidencial pela frente, uma grande dispersão de intenções de voto entre os candidatos, muito semelhante ao comportamento dos eleitores na eleição de 1990, quando tivemos 22 candidatos - Collor, Lula, Brizola e Covas, para citar alguns - e tivemos um segundo colocado indo para o segundo turno com apenas 17% dos votos.

Apenas esse fator, de termos ou não um futuro presidente "reformista" para colocar em ordem de marcha as reformas econômicas necessárias

para o equilíbrio das contas públicas, já seria um ingrediente capaz de trazer muitas emoções para o câmbio.

Aliado ao cenário político, temos na cena econômica nacional um panorama no mínimo complexo, o que na opinião de alguns analistas seria o suficiente para criar a chamada "tempestade perfeita".

Desde o começo do ano, estamos observando a alta volatilidade esperada, já que temos também fatores interessantes acontecendo na cena econômica internacional.

O FED aumentando gradualmente suas taxas de juros e começando a enxugar a liquidez mundial (é esperado que ao longo de 2018 até 2027 sejam retirados 1.5TRI USD da economia, valor aproximado do PIB Brasileiro), aliado ao BCE indicando que seguirá um caminho semelhante e as guerras comerciais provocadas pela administração Trump, fazem com que definitivamente tenhamos todos os requisitos necessários para ao menos esperar uma tempestade perfeita para o BRL frente o USD e o EUR.

Dizer que a liquidez global diminuirá, se deve ao fato de o FED e BCE, durante o período de crise e pós-crise, injetarem muito dinheiro na economia, não só diminuindo taxas de juros como efetivamente colocando

Historicamente, momentos de incerteza e sucessão política trazem uma maior volatilidade para o câmbio, uma vez que essas mudanças podem representar guinadas na política econômica e comercial dos países (basta olhar o comportamento do USD após a eleição de Trump e da GBP após a votação do Brexit).

dinheiro nos mercados através da compra de títulos públicos e privados, colocando esses títulos em carteira e dando o dinheiro para os vendedores. Esse movimento foi chamado de Quantitative Easing. Agora estamos vivenciando o Quantitative Tightening, movimento onde os respectivos Bancos Centrais ou revendem esses títulos em carteira e retiram dinheiro dos mercados. O efeito colateral de tal ação é um incremento nas taxas básicas de juros, deixando o dinheiro "mais caro".

A partir do momento que as taxas de juros no exterior começam a subir, enquanto a nossa SELIC atinge níveis mínimos históricos, a pressão natural é que o BRL se desvalorize contra demais moedas.

Nosso Banco Central, através de suas intervenções no mercado futuro de dólares, utilizando-se dos Swaps Cambiais, vem agindo rotineiramente, com altas quantias, para conter uma valorização que, ao meu ver, seria natural do dólar e das demais moedas.

Não estamos aqui afirmando que o USD e o EUR estarão mais caros no final do ano do que estão hoje, mas apenas trazendo um conjunto de informações que corrobora com essa visão. O que estamos sim cravando é que o período de alta volatilidade cam-



bial está apenas começando, e exigirá muito empenho do BCB para tenta evitar grandes choques de preço.

Por isso, ao planejar adquirir um imóvel no exterior, é muito importante contar com um parceiro que faça com excelência a gestão de taxa e hedge e entenda a necessidade da agilidade do processo de remessa dos recursos, analisando a documentação rapidamente e assessorando o cliente para que tal remessa ocorra da maneira mais segura possível. Uma vez que um único dia pode trazer variações superiores a 3% no câmbio comercial. Ideal para toda operação é contar com um parceiro cambial onde "A pressa é amiga da Perfeição". •

A partir do momento que as taxas de juros no exterior começam a subir, enquanto a nossa SELIC atinge níveis mínimos históricos, a pressão natural é que o BRL se desvalorize contra demais moedas.

Brasileiros são maioria entre estrangeiros nas universidades portuguesas



12 mil alunos do Brasil estudam no país europeu; entenda os motivos que explicam a alta procura

Brasil e Portugal são separados por um oceano e milhares de quilômetros, mas as fronteiras estão cada vez menores quando o assunto é educação. Afinal, 29 instituições portuguesas já aceitam o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como método de ingresso. Isso contribuiu para colocar Portugal como o terceiro país do mundo com mais estudantes

brasileiros, atrás apenas de Estados Unidos e Canadá.

A comunidade de estudantes do Brasil também é maioria em Portugal: cerca de 12 mil estudantes, representando quase 30% do total dos alunos internacionais. Isso explica, em parte, o aumento significativo de mais de 35% na solicitação de vistos para estudantes só no Consulado Geral de Portugal em São Paulo, um 'boom' jamais visto.

Quem viveu de perto esse movimento foi Thomas Satoru Ishi, de 22 anos. Em 2015, ele resolveu tentar a sorte em Portugal por meio do Enem e embarcou para a Universidade do Algarve (UALg) onde cursou Gestão de Empresas por três anos. Para ele, a decisão foi bastante enriquecedora em diversos aspectos. “Minha experiência, como um todo, foi apenas para confirmar todo aquele sentimento que eu tive quando decidi sair do Brasil. É uma mistura de sensações que só quem deixa o país sozinho consegue descrever, é uma oportunidade única para se conhecer, amadurecer e se desenvolver tanto academicamente quanto profissionalmente”, afirma o estudante, que hoje trabalha em uma multinacional no Brasil.

Os motivos que levaram Thomas a Portugal não foram poucos. “Além de apresentar uma qualidade de vida muito boa, confesso que o clima e as belas praias despertaram a minha atenção. O frio no Algarve é muito mais ameno do que nas outras regiões de Portugal e o verão é quente tal qual muitas cidades do Brasil. A metodologia de ensino também é um bocado diferente, há sempre uma preocupação em contextualizar aquilo que é ensinado com situações reais”, completa. Por último, ele ainda afirma que não menos importante, a internacionalização dentro das universidades portuguesas é algo que as universidades brasileiras deveriam melhorar.

Preços competitivos

Thomas é apenas um dos muitos estudantes do Brasil que optaram pelo sul de Portugal. A Universidade do Algarve já possui uma das maiores comunidades brasileiras entre as instituições de ensino: são 600 alunos, sendo 350 na graduação. “O número de estudantes brasileiros cresceu 59% no período letivo 2017/2018, sendo ainda mais acentuado nos mestrados, cerca de 103%, em 35 cursos diferentes. A perspectiva



é de continuo crescimento da procura por parte de estudantes brasileiros nos próximos anos, sobretudo para ingresso em cursos de mestrado e de doutoramento”, afirma André Botelho, coordenador de comunicação da UALg.

A Universidade do Algarve já investe na internacionalização, sobretudo com brasileiros, há mais duas décadas. Nesse período, já foram assinados mais de 150 protocolos de colaboração com universidades do Brasil, resultando na passagem de mais de 1200 estudantes brasileiros pela UALg.

Um dos grandes atrativos é o custo-benefício. Para brasileiros, a anuidade em 2018/2019 varia entre 2000 e 3500 euros, pagas em até oito parcelas, o que representa um valor inferior ao de boa parte das universidades particulares do Brasil. Ainda há uma possível redução para até 1100 euros para os candidatos bem colocados no ENEM. Isso tudo, somando ao baixo custo de vida em comparação a outros países da Europa, faz de Portugal um grande polo de atração de estrangeiros.

Indicadores de qualidade

Para brasileiros, Portugal já é um destino natural pelas proximidades culturais e linguísticas. A melhoria em infraestrutura, saúde e segurança (é o 3º país mais seguro do planeta, de acordo com o Global Peace Index) também são fatores de atração, além da ampla oferta turística.

Os indicadores educacionais são bastante positivos. Com 132 instituições de ensino superior, o país possui diversas universidades bem colocadas em rankings mundiais como QS, Shanghai e Times Higher Education. Além disso, com 307 centros de pesquisa e desenvolvimento, Portugal registra o segundo maior crescimento anual de publicações científicas na União Europeia. Nos últimos dez anos, o país teve

Página oposta:

1. Estudantes universitários na biblioteca da Universidade do Algarve.

Nesta página:

1. Universidade de Coimbra.



O apoio ao empreendedorismo é outro fator de atração. Em média, Portugal tem 31 mil novas startups por ano, o que coloca o país com um hub em tecnologia e inovação na Europa

um aumento vertiginoso no registro de patentes na Europa, o que coloca em evidência a produção científica.

O apoio ao empreendedorismo é outro fator de atração. Em média, Portugal tem 31 mil novas startups por ano, o que coloca o país com um hub em tecnologia e inovação na Europa. Desde 2016, Lisboa sedia o Web Summit, maior evento europeu do segmento.

Motivos não faltam para que a terra de Camões esteja cada vez mais no mapa de brasileiros – e estudantes de todo mundo – quando o assunto é educação. Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo afirma que a intenção do governo português é intensificar ainda mais esse fluxo de brasileiros. “Gostaríamos que essa relação Brasil-Portugal não fosse apenas de formação, mas que se prolongasse a outros graus de ensino. Nossa ciência e conhecimento são um bem comum, e é por isso que queremos ter cada vez mais brasileiros”, diz a secretária, que esteve em São Paulo para participar do Salão do Estudante, maior feira de intercâmbios da América Latina, em março deste ano.

A procura por Portugal é tão grande que a edição 2018 do Salão teve Portugal

como homenageado. Durante cerca de um mês, o evento itinerário viajou por oito cidades do país levando mais de 30 instituições do ensino superior português e promovendo um amplo contato com cerca de 45 mil estudantes pelo Brasil.

O sucesso foi tão grande que a feira acontecerá novamente no segundo semestre, em setembro, novamente com Portugal como país de honra. Serão sete cidades: Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Brasília, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo.

É a oportunidade para estudantes como Daniel de Andrade, de 16 anos, que participou do Salão em São Paulo. Ele ainda não terminou o Ensino Médio, mas já tem como meta se juntar aos outros 12 mil brasileiros que estudam no país luso. “Os cursos são bem reconhecidos na área que eu pretendo seguir, que é engenharia, e acho que será importante para meu currículo. Com o Enem, tudo fica mais facilitado.”, disse o jovem.

A julgar pelo crescente interesse de todas as partes envolvidas, histórias como a de Thomas e planos como os de Daniel devem ser cada vez mais constantes, e as fronteiras educacionais entre Brasil e Portugal, cada vez menores... •



Lista de universidades que aceitam nota do ENEM

- Universidade de Coimbra
- Universidade de Algarve
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico do Porto
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
- Instituto Politécnico de Coimbra
- Universidade de Aveiro
- Instituto Politécnico de Guarda
- Universidade de Lisboa
- Universidade do Porto
- Universidade da Madeira
- Instituto Politécnico de Viseu
- Instituto Politécnico de Santarém
- Universidade dos Açores
- Universidade da Beira Interior
- Universidade do Minho
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Instituto Politécnico de Bragança
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Universidade Lusófona do Porto
- Universidade Portucalense
- Instituto Universitário da Maia (Ismail)
- Instituto Politécnico da Maia (Ipmaia)
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade Fernando Pessoa

Nesta página:

1. Universidade do Porto.

SE O MUNDO ESTÁ
EM MOVIMENTO,
VOCÊ PRECISA
DE UM BANCO
QUE ENTENDE OS
SEUS DESAFIOS.

Somos um banco especializado
no setor de transporte coletivo e
conhecemos bem a expectativa e
as necessidades de nossos clientes.

Com especialização e vivência prática
no segmento, estamos prontos para
ajudá-lo com soluções financeiras atuais
e personalizadas, que atendam aos
seus desafios de forma ágil e eficiente.

Converse com nossos especialistas
e descubra como podemos ajudá-lo
a movimentar o seu negócio.

11 3039 1500

lusobrasileiro.com.br  

Não se perca na hora de escolher
a maior empresa de serviços
especializados do Brasil:

Grupo Tejofran.



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

GRUPO
TEJOFRAN
Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br



Alba Barbosa Casa

André Ribeiro dos Santos, Sócio Diretor

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atuamos desde 1999 e já iniciamos as comemorações de 20 anos de mercado. A empresa tem 100% do capital bem como sua produção brasileira.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Criação, desenvolvimento, produção de produtos de decoração e design sob medida. Distribuição e venda de tecidos de decoração bem como fabricação de cortinas, persianas, roupas de cama, colchas, almofadas, tapeçarias, cabeceiras de cama e etc.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Clientes finais, arquitetos e designers de interiores. Atendemos clientes em reforma e em construção de casas, apartamentos, escritórios, pousadas, shoppings, hotéis, além de apartamentos modelo decorados. Também desenvolvemos produtos em parcerias com lojas e marcas, bem como projetos de interiores.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Ampliar a nossa capacidade produtiva artesanal a fim de conseguir a ampliação do crescimento da empresa. Iniciar prospecção, parceria e desenvolvimento de mercado com foco em fornecedores bem como clientes no exterior.

Informações para contato:

www.albabarbosa.com.br
 ribeiro@albabarbosa.com.br
 +55 11 2649-9165

ALBA BARBOSA 



Banco Ourinvest

Bruna Dayan, Gerente Comercial

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O Banco Ourinvest está há 40 anos no mercado.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Câmbio, Investimentos, securitização, previdência, seguros, asset management.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Pessoas físicas e jurídicas, importadores, exportadores que necessitem de um serviço ágil e com taxas competitivas.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Se estabelecer como principal veículo de câmbio entre Brasil e Portugal.

Informações para contato:

www.bancoourinvest.com.br
 globaldesk@ourinvest.com.br
 +55 11 4081-4582

 **BANCO
OURINVEST**



Chico Carreiro

Marly Baptista Galvão, *Diretora*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Há 1 ano e 9 meses.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?
Comércio exterior (importação e exportação).

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Público consumidor de produtos gourmet (classe AA).

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Acordo do Mercosul, já que os vinhos chilenos são bem mais baratos frente aos vinhos do velho mundo, importados com alta carga tributária e despesas aduaneiras e logística difícil.

Informações para contato:
www.chicocarreiro.com.br
comercial@chicocarreiro.com.br
+55 21 2498-7874



CEP Como Estudar em Portugal

Carolina Fontes, *Sócia-fundadora*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Há 02 anos.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?
A principal atividade do grupo CEP é a assessoria para estudantes brasileiros que querem ingressar em uma universidade portuguesa (licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutorado), profissionais que pretendem trabalhar na área de formação e pessoas que querem obter vistos para viver em Portugal.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Estudantes brasileiros, profissionais que pretendem trabalhar em Portugal na área de formação e pessoas físicas que pretendem viver em Portugal.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Nosso principal desafio é mostrar ao cliente o quanto é importante a contratação de um serviço de assessoria especializada para realizar essa mudança, na vida acadêmica, profissional ou pessoal, garantindo o sucesso de cada passo em um novo país e por fim concretizar esse sonho.

Informações para contato:
www.comoestudaremportugal.com.br
contato@comoestudaremportugal.com.br
+55 11 3777 93 56





Malagó & Scervino Sociedade de Advogados

Raul Iberê Malagó, Sócio Titular

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Há 34 anos.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?
Direito Empresarial.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Indústria, Comércio e Serviços.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Atuar para empresas portuguesas que queiram se estabelecer no Brasil e empresas brasileiras ligadas à Câmara Portuguesa.

Informações para contato:
www.mssa.adv.br
contato@mssa.adv.br
+55 11 3045-8827



RC & Reis Negócios Imobiliários

Ricardo Reis, Sócio Diretor

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Há 28 anos.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?
1) Administração de condomínios.
2) Administração de bens patrimoniais.
3) RC & Reis Consórcios.
4) Assessoria Imobiliária (compra, venda e locação de residenciais, comerciais e corporativos).

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Aos clientes exigentes que buscam uma empresa séria, competente e comprometida com o gerenciamento dos seus ativos e com tradição em intermediar bons negócios.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Manter o crescimento da companhia neste ano de incertezas políticas e econômicas nos mesmos patamares dos últimos anos.

Informações para contato:
www.rcreis.com.br
atendimento@rcreis.com.br
+55 11 4134-3000





Rosely Cruz Sociedade de Advogados

Rosely Cruz, Sócia fundadora

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Desde 2010.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

As principais áreas de atuação do escritório incluem: recuperação de ativos, relações de consumo, direito digital, mercado financeiro e de capitais, fusões e aquisições, societário, trabalhista, tributário e governança e compliance.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos produtos se destinam especialmente ao setor privado, corporate law.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

As Faculdades de Direito não preparam o futuro advogado para o empreendedorismo. Para grande parte dos profissionais há a necessidade de capacitação empreendedora em gestão organizacional, planejamento estratégico, processos, liderança, relacionamento com os clientes, finanças e gestão de pessoas. Há também a necessidade das bancas jurídicas conhecerem profundamente o perfil de negócios e valores de seus clientes com o intuito de gerar-lhes resultado. Ademais, existe a necessidade da figura de um novo advogado, disposto a fazer negociação e composição.

Informações para contato:

www.neolaw.net.br
contato@neolaw.net.br
+55 11 4304-9760

roselycruz
by **neolaw.**



SMC Solução Jurídica

Sylvia Moreira F. Camarinha, Sócia

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Atuação de 2 anos.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Área Jurídica (Contratos, Empresarial, Compliance, Financiamento, Bilndagem Patrimonial, Tributário e Trabalhista)

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas de Pequeno e Médio Porte.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Inserir a ideologia do escritório nas empresas, uma vez que queremos nos posicionar como um outsourcing jurídico das empresas, por um preço pré-estabelecido.

Informações para contato:

smcsolucaojuridica.com.br
sylvia@smcsolucaojuridica.com.br
+55 11 2574-3045 | +55 11 94138-5530

SMC
SOLUÇÃO JURÍDICA



Tanz Engenharia Ltda

Douglas Tanz, *Fundador e Diretor Técnico*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Tanz Engenharia atua na área de Infraestrutura Civil para telecomunicações há 19 anos.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Laudos técnicos, projetos e reforços estruturais em infraestrutura civil para as torres de telecomunicação, de transmissão, eólicas e outras que necessitem de atenção estrutural. Verificamos ainda os equipamentos que se encontram nos topos do prédio.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Oferecemos segurança estrutural e viabilidade técnica/econômica para os equipamentos de telefonia, permitindo que a infraestrutura civil suporte as expansões da telefonia e dados móveis.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Ampliar o mercado e clientes em áreas correlatas a telefonia, como energia elétrica convencional, eólica, e toda espécie de estruturas que necessitem de laudos técnicos para sua viabilidade e durabilidade, oferecendo segurança na utilização e para a sociedade no entorno dessas estruturas além de longevidade aos equipamentos nela existentes.

Informações para contato:

www.tanz.com.br
civil.contato@tanz.com.br
+55 11 3405-0304



TECNED – Tecnologias Educacionais

Mário Vasconcelos Andrade, *Diretor Executivo*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A TECNED atua no mercado Brasileiro desde 2004.

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

A TECNED é uma empresa especializada em educação corporativa, tecnologias educacionais e educação a distância, com finalidade de aumentar a qualidade dos treinamentos e reduzir os custos.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos serviços são adequados para empresas de qualquer porte e área de atuação. Atendemos desde microempresas até multinacionais e de indústrias à universidades.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso maior desafio é conscientizar que a educação é o melhor investimento, seja em momentos de crise ou prosperidade. Colaboradores bem treinados aumentam a produtividade e reduzem os custos. Neste momento, estamos ampliando os nossos negócios para atender Portugal e outros países de língua Portuguesa.

Informações para contato:

www.tecned.com.br
mario@tecned.com.br
+55 79 3255 3391



Associados

Novos Associados



Agência 8Com

Ramo de atuação: Agência de Eventos Corporativos

Contato: Gilberto Bueno

Fone: +55 11 3902-3029

E-mail: gilberto@8com.com.br

Site: www.8com.com.br



Advanced Corretora de Câmbio

Ramo de atuação: Mercado Financeiro / Corretora de Câmbio

Contato: Jessica Cavasotto

Fone: +55 11 3065-3770

E-mail: jcavasotto@advancedcorretora.com.br

Site: www.advancedcorretora.com.br



Assemed

Ramo de atuação: Serviço de Diagnóstico por Imagem

Contato: José Fernando Denardi

Fone: +55 11 2348-2348

E-mail: jfdenardi@assemmed.med.br

Site: www.assemedlaudos.com.br



Banco Ourinvest

Ramo de atuação: Mercado Financeiro

Contato: Bruna Dayan

Fone: +55 11 4081-4582

E-mail: globaldesk@ourinvest.com.br

Site: www.ourinvest.com.br



Banco Rendimento

Ramo de atuação: Mercado Financeiro

Contato: Daniel Schwarz

Fone: +55 11 3629-7346

E-mail: daniel.schwarz@rendimento.com.br

Site: www.rendimento.com.br



BESSO RE BRASIL

Besso Re Brasil

Ramo de atuação: Resseguros

Contato: José Eduardo Teixeira Arias

Fone: +55 21 3553-9105

E-mail: eduardo.arias@besso.co.uk

Site: www.besso.co.uk



BFL

Ramo de atuação: Consultoria / Imobiliária

Contato: Julienne Domingues

Fone: +55 21 99986-3836

E-mail: jdomingues@bflbrasil.com.br

Site: —



BMD Fusões

Ramo de atuação: Assessoria/ Consultoria em Fusões e Aquisições

Contato: Eliana Perez

Fone: +55 11 2857-7756

E-mail: diretoria@bmdfusoes.com.br

Site: http://www.bmdfusoes.com.br



DB2 Produções e Eventos

Ramo de atuação: Produção de Eventos

Contato: Diego Briganti

Fone: +55 11 3081-1070

E-mail: contato@db2producao.com.br

Site: www.db2producao.com.br



Decisões e Soluções

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Paulo Abrantes

Fone: +351 965 528 921

E-mail: pauloabrantes@decisoesesolucoes.com

Site: www.decisoesesolucoes.com



Educare

Ramo de atuação: Educação / Responsabilidade Social

Contato: Katia Rocha

Fone: +55 11 3178-0870

E-mail: katia@redeeducare.com.br

Site: www.redeeducare.com.br



FastTrack

Ramo de atuação: Informática / Tecnologia

Contato: Sónia Magalhães

Fone: +351 211 902 408

E-mail: makeithappen@fasttrack.vc

Site: www.fasttrack.vc



FCR Law

Ramo de atuação: Jurídico / Tributário / Societário

Contato: Eduardo Fleury

Fone: +55 11 3294-1600

E-mail: fleury@fcrlaw.com.br

Site: www.fcrlaw.com.br



Dr. Fernando Gomes Pinto
F&F Ensino e Pesquisa

F&F Ensino e Pesquisa

Ramo de atuação: Saúde / Educação

Contato: Flávia Gomes Pinto

Fone: +55 11 3825-2444

E-mail: draflavia@fernandoneuro.com.br

Site: www.fernandoneuro.com.br



Figueiredo & Milani

Figueiredo & Milani

Ramo de atuação: Consultoria / Imobiliário / Investimentos

Contato: João Figueiredo Filho

Fone: +55 11 3061-5200

E-mail: jofigue@figueiredoemilani.com.br

Site: www.figueiredoemilani.com.br



Forsh Commerce

Ramo de atuação: Soluções de Marketing / E-Commerce

Contato: Leandro Augusto

Fone: +55 62 3282-3139

E-mail: comercial@forsh.com.br

Site: www.forshcommerce.com.br



Go Engenharia

Ramo de atuação: Projetos de Investimento / Consultoria Financeira

Contato: Carla Maia

Fone: +351 253 554 274

E-mail: carla.maia@goe.com.pt

Site: www.goe.com.pt



IEX Prime

Ramo de atuação: Importação / Exportação

Contato: Elaine Fernandes Goes

Fone: +55 11 2386-4828

E-mail: elaine.goes@iexprime.com

Site: www.iexprime.com



Interpolo Turismo

Ramo de atuação: Viagens / Turismo

Contato: Silvia Costa

Fone: +55 11 4437-4400

E-mail: interpolo@interpolo.com.br

Site: www.interpolo.com.br



Malagó & Scervino Sociedade Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Raul Iberê Malagó

Fone: +55 11 3045-8827

E-mail: raul.iberê@mssa.adv.br

Site: www.mssa.adv.br



MH Global

Ramo de atuação: Consultoria / Internacionalização

Contato: Alfredo Lima Rebelo

Fone: +55 11 3508-1938

E-mail: mhglobal@mhglobal-ib.com

Site: www.mhglobal-ib.com



Mob36

Ramo de atuação: Comunicação / Marketing / Publicidade

Contato: Maurício Teixeira

Fone: +55 11 3509-4738

E-mail: contato@mob36.com.br

Site: http://www.mob36.com.br



Nacionalidade Portuguesa

Ramo de atuação: Consultoria

Contato: Flávio Martins Peron

Fone: +55 11 98285-0049

E-mail: contato@nacionalidadeportuguesa.com.br

Site: www.nacionalidadeportuguesa.com.br



BRIDGING ASPIRATIONS

No Gap Ventures

Ramo de atuação: Consultoria

Contato: Filipe Roup Rosa

Fone: +351 932 683 399

E-mail: filipe@nogap.vc

Site: www.nogap.vc

Associados

Novos Associados



Nunes & Associados Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Mariana Nunes

Fone: +351 219 100 058

E-mail: geral@nunesadvogados.pt

Site: www.nunesadvogados.pt



Private Broker

Ramo de atuação: Imobiliária

Contato: Rui Pereira

Fone: +351 218 202 549

E-mail: info@privatebroker.pt

Site: www.privatebroker.pt



PORTO FERREIRA & FUSO

Advogados Associados

Porto Ferreira e Fuso Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Rafael Correia

Fone: +55 11 3284-4228

E-mail: rafael@pff.adv.br

Site: www.pff.adv.br



Quebra-Cabeça

Ramo de atuação: Comunicação / Marketing /
Publicidade

Contato: Thalita Masson

Fone: +55 19 3201-8602

E-mail: thalita@quebracabecafilmes.com.br

Site: www.quebracabecafilmes.com.br



RBM – Recuperadora Brasileira de Metais

Ramo de atuação: Metalúrgica / Metais
Preciosos

Contato: Juliana Rodrigues

Fone: +55 11 2450-0010 / 2450-0022

E-mail: comercial@rbm.net.br

Site: www.rbm.net.br



SABSEG

Ramo de atuação: Corretora de Seguros

Contato: Carlos Alberto Lopes

Fone: +55 31 3244-1838 / +55 11 98771-8384

E-mail: carlos.lopes@sabseg.com.br

Site: www.sabseg.com



Simões Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Thiago Simões

Fone: +55 11 3101-9525

E-mail: contato@simoessadvogados.com.br

Site: www.simoessadvogados.com.br



UNIE Consulting

Ramo de atuação: Consultoria

Contato: Sergio Constantini

Fone: +55 11 99626-6760

E-mail: sergio@unieconsulting.com

Site: www.unieconsulting.com



Vista Alegre

Ramo de atuação: Comércio / Exportação /
Importação

Contato: Valéria Alvares

Fone: +55 11 2679-4881

E-mail: valerialvares@vistaalegre.com

Site: www.vistaalegre.com



We Host You

Ramo de atuação: Incoming / Relocation /

Desenvolvimento de novos negócios

Contato: Tatiana Sabatie

Fone: +351 213 303 785

E-mail: tatiana@wehostyou.pt

Site: www.wehostyou.pt



WINNERULES

Winnerules

Ramo de atuação: Consultoria imobiliária

Contato: João Mesquita

Fone: +351 215 956 686

E-mail: geral@winnerules.com

Site: www.winnerules.com



ZAC Imóveis

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Ana Paula Tuma Zacharias

Fone: +55 11 2338-2157

E-mail: zac@zacimoveis.com.br

Site: www.zacimoveis.com.br

Chegou o novo App PwC BR

Conteúdo, informação, calendário de eventos e novidades sobre a PwC e o mundo dos negócios no mesmo lugar.

Tenha acesso a materiais e pesquisas nacionais e globais da PwC de acordo com assuntos do seu interesse e fique por dentro da agenda dos principais eventos: confira o perfil dos convidados e palestrantes, confirme sua presença pelo app e conecte-se com outros participantes.

Baixe o App PwC BR e fique por dentro das novas leituras do mundo dos negócios.



Um novo jeito de ler o mundo.
www.pwc.com.br/aplicativos



© 2018 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Proibida a distribuição sem a prévia autorização da PwC. O termo "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. de firmas membro da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure



EDP a energia da língua

PORTUGUESA



A **EDP**, empresa de energia presente no Brasil há mais de 20 anos, orgulha-se de ser a patrocinadora principal da recuperação do **Museu da Língua Portuguesa**.

 /edpbr

 /edpbr

 @edpbrasil

 /edp

 /edpno brasil